



RELATÓRIO DA FUNAC 2007

São Luís-MA
2008

Governo do Estado do Maranhão

Jackson Kepler Lago

Secretária de Estado de Desenvolvimento Social

Margarete Cutrim Vieira

Presidente da Fundação da Criança e do Adolescente

Elisângela Correia Cardoso

Chefe de Gabinete

Silen Ribeiro

Assessora de Planejamento e Ações Estratégicas

Sorimar Sabóia

Diretora Administrativa Financeira

Anilde Everton Serra

Diretora Técnica

Carla Cecília Serrão Silva

Coordenadora dos Programas de Medidas Socioeducativas

Alexandrina Abreu

Coordenadora de Articulação Municipal

Eliane Vera Cruz

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO

2. MISSÃO

3. VISÃO

4. VALORES

5. DESCRIÇÃO DAS AÇÕES

5.1. EXECUÇÃO DAS MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS PRIVATIVAS E RESTRITIVAS DE LIBERDADE

5.1.1 Atendimento de Assistência Social - Centro Integrado

5.1.2 Unidades de Execução da Medida de Internação Provisória

5.1.3. Unidades de Execução da Medida de Semiliberdade

5.1.4 Unidades de Execução da Medida de Internação

5.1.5 Unidade de Internação Feminina

5.1.6 Programa de Atendimento à Família (Unaf)

5.1.7 Programa de Atendimento a Egressos - Unape

5.1.8 Unidade de Profissionalização e Produção

5.1.9 Programa Adolescente Aprendiz

5.2 IMPLEMENTAÇÃO DO ECA

6. PARCEIROS E A INTERSETORIALIDADE NA EXECUÇÃO DAS MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS

7. AVANÇOS

8. DESAFIOS

9. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

9.1. UNIDADE ORÇAMENTÁRIA: FUNAC

9.2. UNIDADE ORÇAMENTÁRIA: FEDCA (FUNDO ESTADUAL DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE)

10. ANEXOS

1. APRESENTAÇÃO

A Fundação da Criança e do Adolescente do Estado do Maranhão - FUNAC - MA é um órgão do poder executivo estadual, vinculado à Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social - Sedes. Criada em conformidade com a Lei nº 5.566/93, a FUNAC é responsável pela execução da política de atendimento aos adolescentes em conflito com a lei, privados e restritos de liberdade e tem como parâmetros o Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA e o Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo - SINASE. Esta política de atendimento foi redefinida no ano de 2007, com a finalidade de adequar o Estado do Maranhão ao Sistema Único de Assistência Social - SUAS e Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo - SINASE.

Esta redefinição das ações está pautada na postura da nova Direção da Funac que, acompanhando a gestão política do governador Jackson Lago, busca implantar uma administração participativa com a inclusão das demandas da sociedade civil.

Para o atual Governo é imprescindível adotar mecanismos que favoreçam uma sociedade justa e solidária, incluindo a participação da população na discussão, formulação e controle de políticas públicas. Com efeito, essa idéia respalda-se em diversos dispositivos da Constituição Federal.

Em consonância com essa política, o Governador acatou a indicação do Fórum Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente - Fórum DCA que indicou a atual gestão, visando garantir a implementação das ações socioeducativas, conforme preconiza o Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA e o Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo - SINASE, estabelecendo interlocução com o governador e gestores das políticas públicas, através de audiências trimestrais de avaliação e monitoramento sistemáticos, exigindo condições de funcionamento e execução das medidas socioeducativas para a FUNAC.

Configura-se como um desafio permanente ao atendimento socioeducativo na FUNAC, assim como em todo o país, a implantação e execução de ações focadas em um fazer pedagógico que incorporem na prática cotidiana dos atores da comunidade socioeducativa a concepção do adolescente como sujeito de direitos e pessoa em condição peculiar de desenvolvimento. Destaca-se que, apesar de tais desafios, a gestão atual tem envidado todos os esforços necessários para a humanização do atendimento e garantia de direitos dos adolescentes atendidos por este órgão.

Nesse contexto, a FUNAC apresenta o presente relatório com o objetivo de publicizar as ações realizadas, resultados obtidos, avanços ao longo do ano de 2007 e desafios futuros.

Elisângela Correia Cardoso
Presidente da Funac

2. MISSÃO INSTITUCIONAL DA FUNAC

Garantir o cumprimento da política de atendimento especial a adolescentes em conflito com a lei, a partir da valorização de suas potencialidades e habilidades, de forma articulada no Estado do Maranhão.

3. VISÃO DE FUTURO

Ser referência na execução das medidas socioeducativas restritivas e privativas de liberdade de adolescentes em conflito com a lei, em âmbito nacional, até 2011.

4. VALORES DA FUNAC

- Respeito aos direitos humanos e às diferenças
- Gestão democrática e participativa
- Crença na possibilidade de transformação das pessoas
- Descentralização das ações
- Ética e transparência

5. DESCRIÇÃO DAS AÇÕES

5.1. EXECUÇÃO DAS MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS RESTRITIVAS E PRIVATIVAS DE LIBERDADE

O Estatuto da Criança e do Adolescente - Lei 8.069/90 - estabelece que sejam aplicadas aos adolescentes em conflito com a lei medidas socioeducativas, que levem em consideração a capacidade de cumpri-las, além das circunstâncias e da gravidade da infração.

As medidas socioeducativas possuem caráter sancionador, que responsabiliza judicialmente os adolescentes, estabelecendo-lhes restrições legais. Mas, sobretudo, têm um caráter pedagógico, cuja função é assegurar direitos e garantir oportunidades, a partir de um conjunto de ações que propiciem a educação formal, profissionalização, saúde, lazer e demais direitos fundamentais.

No sentido de desenvolver sua missão e garantir aos adolescentes o

atendimento previsto no ECA e no SINASE, a FUNAC alicerça suas ações pautada nas Pedagogias da Presença e Amigoniana. A primeira fundamenta-se no ideário do educador Antônio Carlos Gomes da Costa, cuja orientação básica é resgatar o que há de positivo na conduta dos jovens em dificuldades, sem rotulá-los, nem classificá-los em categorias baseadas apenas nas suas deficiências, ajudando-os a vencerem as dificuldades pessoais e a reconciliarem-se consigo mesmos e com os outros, condição necessária para a mudança de sua forma de inserção na sociedade.

A Pedagogia Amigoniana, como prática da “Reeducação”, traduz uma ação educativa centrada no indivíduo e busca, a partir de concepções humanistas de homem, sociedade e mundo, levar ao adolescente em cumprimento de medidas os meios necessários à elaboração do seu próprio projeto de vida. Baseia-se na compreensão do homem enquanto ser integral, sujeito protagonista de sua própria vida, participante de um contexto histórico e ambiental com potencialidades.

No ano de 2007, a FUNAC passou por um processo de redimensionamento das suas ações que resultou na mudança da missão institucional e, conseqüentemente, das ações que passaram a focalizar as medidas socioeducativas de restrição e privação de liberdade. As medidas de restrição referem-se ao *“regime de semiliberdade que pode ser determinado desde o início, ou como forma de transição para o meio aberto, possibilitada a realização de atividades externas, independentemente de autorização. A medida não comporta prazo determinado aplicando-se, no que couberem, as disposições relativas à internação”*. (ECA, 1990, Art. 120, § 1º e 2º).

As unidades de medidas socioeducativas restritivas de liberdade da FUNAC são:

- Centro da Juventude Nova Jerusalém - CJNJ (Semiliberdade - em São Luís)
- Centro da Juventude Cidadã - CJCID (Semiliberdade - em Imperatriz)

Enquanto que a

“medida privativa de liberdade está sujeita aos princípios de brevidade, excepcionalidade e respeito à condição peculiar de pessoa em desenvolvimento. Nesta será permitida a realização de atividades externas a critério da equipe técnica da entidade, salvo expressa determinação judicial em contrário. A medida não comporta prazo determinado, devendo sua manutenção ser reavaliada, mediante decisão fundamentada, no máximo a cada seis meses. Em nenhuma hipótese o período máximo de internação excederá a três anos (ECA, 1990, Art. 121: § 1º 2º e 3º)”.

As unidades da Funac que prestam esse atendimento são:

- Centro da Juventude Esperança - CJE (Internação masculina - em São José de Ribamar)
- Centro da Juventude Florescer - CJF (Internação feminina - em São Luís)

Além das medidas acima descritas, a FUNAC executa a medida de Internação Provisória, também prevista no art. 108 do ECA *“a internação, antes da sentença, pode ser determinada pelo prazo máximo de 45 dias. A decisão deverá ser fundamentada e basear-se em indícios suficientes de autoria e materialidade, demonstrada a necessidade imperiosa da medida.”*

As unidades de medidas socioeducativas cautelatórias da FUNAC são:

- Centro da Juventude Canaã - CJC (Internação provisória masculina - em São Luís)
- Centro da Juventude Semear -CJS (Internação provisória masculina e feminina - em Imperatriz)

A FUNAC conta ainda com o Atendimento Social Inicial, realizado no Centro Integrado - CI, o Programa de Apoio a Egressos, a Unidade de Atendimento à Família -UNAF e um Núcleo de Profissionalização.

5.2. CARACTERIZAÇÃO DO ATENDIMENTO NAS UNIDADES DE MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS RESTRITIVAS E PRIVATIVAS DE LIBERDADE

I - PERFIL DO PÚBLICO ATENDIDO

No ano de 2007, a FUNAC atendeu 1.046 (mil e quarenta e seis) adolescentes nas suas unidades de restrição e privação de liberdade, conforme detalhamento abaixo:

Nº	Unidades de atendimento	Natureza	Localização	Nº adolescentes
01	Centro Integrado	Atendimento inicial social	Madre de Deus	507
02	Centro da Juventude Canaã	Internação Provisória	São Luís	216
03	Centro da Juventude Semear	Internação Provisória	Imperatriz	112
04	Centro da Juventude Esperança	Internação masculina	São José de Ribamar	145
05	Centro da Juventude Florescer	Internação feminina	São Luís	13
06	Centro da Juventude Nova Jerusalém	Semiliberdade masculina	São Luís	38
07	Centro da Juventude Cidadã	Semiliberdade	Imperatriz	15
TOTAL				1.046

Considerando esse total, verificou-se um acréscimo de 20% no número de adolescentes atendidos se comparado aos anos anteriores, significando aumento do número de adolescentes sentenciados pela prática de ato infracional, conforme quadro abaixo:

II - EVOLUÇÃO DO Nº ADOLESCENTES ATENDIDOS - 2005 A 2007.

Nº	Unidades de atendimento	Nº de adolescentes atendidos			Total
		2005	2006	2007	
São Luís					
01	Centro da Juventude Canaã (CJC)	191	170	216	577
02	Centro da Juventude Esperança (CJE)	143	163	145	451
03	Centro da Juventude Florescer (CJF)	15	14	13	42
04	Centro da Juventude Nova Jerusalém (CJNJ)	26	30	38	94
Imperatriz					
05	Centro da Juventude Semear (CJS)	78	87	112	277
06	Centro da Juventude Cidadã (CJCID)	08	14	15	37
TOTAL		461	478	539	1.669

Quanto ao Atendimento Social Inicial realizado no Centro Integrado, houve redução de 36% do número de adolescentes em relação aos anos anteriores, considerando que foram atendidos 792 em 2005, 754 em 2006 e 507 em 2007.

➤ PROCEDÊNCIA

Dos 1.046 adolescentes atendidos em 2007, 539 foram sentenciados para cumprimento de medidas de internação provisória, internação e semiliberdade. Destes, 350 foram oriundos do interior do Estado e 189 da Capital, de forma que o número de adolescentes encaminhados pelas comarcas do interior do Estado, neste ano, ainda é superior ao da Capital.

O quadro abaixo demonstra os percentuais de adolescentes encaminhados pelas comarcas do interior e da Capital.

	Unidades de Atendimentos da FUNAC						
	CI	CJC	CJS	CJE	CJF	CJNJ	CJCID
CAPITAL	93%	62%	-	28%	31%	32%	-
INTERIOR	7%	38%	100%	72%	69%	68%	100%

Quanto aos municípios de maior incidência, conforme já citado, destacam-se - além de São Luís - São José de Ribamar, Imperatriz, Amarante, Caxias, Timon, Paço do Lumiar, dentre outros.

Quadro dos municípios maranhenses de maior incidência de adolescentes infratores:

Município	CI	CJN Jerusalém	CJ Cidadã	CJ Canaã	CJ Semear	CJ Esperança	CJ Florescer	TOTAL
São Luís	489	12	-	133	-	40	04	678
Imperatriz	-	01	12	-	73	18	-	104
São José de Ribamar	07	03	-	24	-	08	-	42
Amarante	-	-	-	-	04	35	-	39
Timon	04	-	-	-	-	23	-	27
Caxias	-	01	-	15	-	06	-	22
Paço do Lumiar	02	02	-	10	-	04	-	18
Estreito	-	01	-	-	08	01	-	10
Açailândia	-	-	-	-	07	02	-	09
João Lisboa	-	-	01	-	05	01	-	07
Santa Inês	-	02	-	01	-	03	-	06

Dom Pedro	-	03	-	-	-	03	-	06
Barra do Corda	-	02	-	-	-	01	-	03
Coroatá	-	-	-	03	-	-	-	03
Rosário	01	-	-	01	-	-	-	02
Pindaré	-	01	-	-	-	-	-	01
Miranda	-	01	-	-	-	-	-	01
Esperantinópolis	-	01	-	-	-	-	-	01
Itapecuru Mirim	-	-	-	01	-	-	-	01
Vitorino Freire	-	-	-	01	-	-	-	01
Outros	04	08	02	27	15	-	09	65
Total	507	38	15	216	112	145	13	1.046

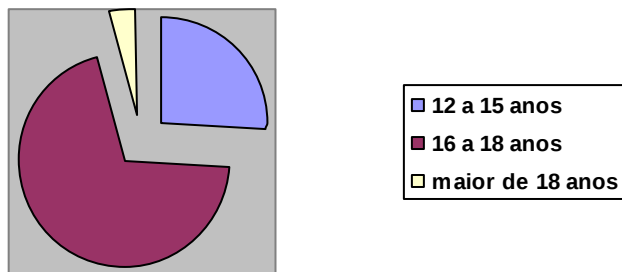
São Francisco, Liberdade, Vila Embratel, Coroadinho, Cidade Olímpica, Camboa e Cidade Operária são os bairros da Capital de onde vêm o maior número de adolescentes atendidos pelas unidades de execução das medidas socioeducativas, conforme tabela abaixo:

Ordem	Bairros	Nº. Adolescentes
01	São Francisco	30
02	Liberdade	21
03	Vila Embratel	20
04	Coroadinho	11
05	Cidade Olímpica	08
06	Camboa	06
07	Cidade Operária	05
08	Outros bairros	88
Total		189

No Centro Integrado, em São Luís, destacam-se também como bairros de maior incidência São Francisco (68), Liberdade (35), Vila Embratel (33), Coroadinho (25), Camboa (22), Jardim Tropical (13) Cidade Olímpica (12) e outros, conforme especificado nas páginas 21 e 22.

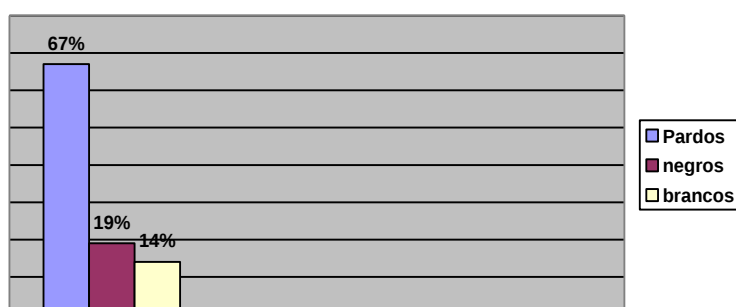
➤ FAIXA ETÁRIA

Observou-se que, nas unidades da FUNAC, 70% dos adolescentes atendidos estão na faixa etária de 16 a 18 anos, representando a maioria. 26% têm entre 12 a 15 anos e 4% são maiores de 18 anos.



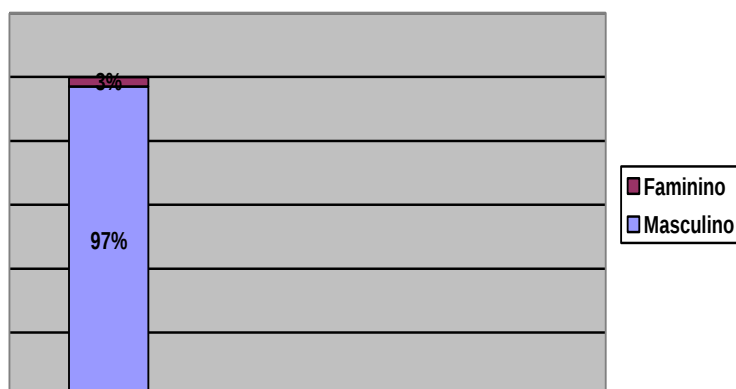
➤ COR DA PELE

A denominação da cor da pele é classificada segundo o IBGE, em brancos, pardos e negros e é considerada a partir de como os adolescentes se vêem, de forma que, nas unidades, identificamos o predomínio de pardos, no total de 705 adolescentes, o equivalente a 67%, 197 adolescentes negros, correspondente a 19% e, 144 adolescentes considerados brancos, representando 14% dos atendidos.



➤ GÊNERO

Nas unidades da FUNAC, a grande maioria dos adolescentes atendidos é do gênero masculino no total de 1.016 adolescentes, o que representa 97%.



➤ TIPIFICAÇÃO DOS ATOS INFRACIONAIS DOS ADOLESCENTES

Verificou-se que entre os 1.046 adolescentes atendidos nas unidades da FUNAC, o tipo de ato infracional de maior incidência é roubo, correspondendo a um percentual de 45%, seguido de homicídio 8,12%.

ATOS INFRACIONAIS	Nº DE ADOLESCENTES
Roubo	45,00 %
Homicídio	8,12 %
Tentativa de Roubo	7,07 %
Porte Ilegal Arma	5,83 %
Furto	5,64 %
Latrocínio	3,34 %
Tentativa de Homicídio	3,25 %
Descumprimento de Medida	2,28 %
Assalto	2,10 %
Estupro	1,05 %
Atentado Violento ao Pudor	0,66 %
Ameaças	0,66 %
Outros	15,00 %
TOTAL GERAL	100%

➤ QUADRO SITUACIONAL DOS ADOLESCENTES QUANTO A SUA PERMANÊNCIA OU DESLIGAMENTOS

Descrição	Unidades de Atendimento							Total	%
	CI	CJCa	CJS	CJNJ	CJCI	CJE	CJF		
Retornaram à família	280	140	62	03	05	18	09	517	49,41
Sentenciados para cumprir medidas/Centro Integrado	201	19	33	-	-	-	-	253	24,2
Permaneceram cumprindo medida	-	53	10	35	08	30	02	138	13,2
Fuga/Evasão	05	-	04	-	-	31	-	40	3,8
Progressão Liberdade Assistida	-	-	-	-	-	28	01	29	2,8
Progressão/Semiliberdade	-	-	-	-	-	22	01	23	2,2
Encaminhados para outros órgãos	16	-	-	-	-	-	-	16	1,52
Transferência de Unidade	-	-	-	-	-	14	-	14	1,3
Transferência para Delegacias Comuns	04	04	-	-	-	-	-	08	0,77
Casa Abrigo	-	-	02	-	-	-	-	02	0,2
Óbito	-	-	-	-	-	02	-	02	0,2
Extinção por maioria	-	-	-	-	02	-	-	02	0,2
Aguardando decisão judicial	01	-	-	-	-	-	-	01	0,1
Encaminhado para tratamento de drogas	-	-	01	-	-	-	-	01	0,1
Total	507	216	112	38	15	145	13	1046	100

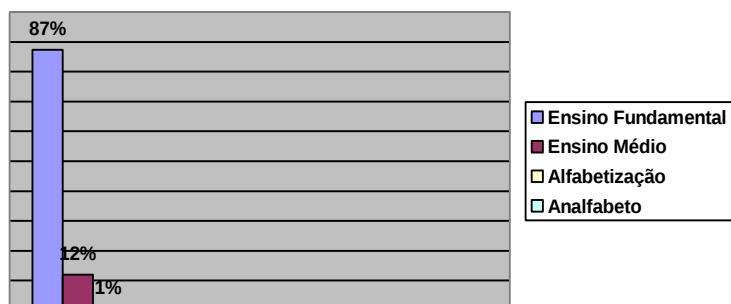
Destaca-se do total de adolescentes atendidos, o percentual de 49,41% retornou à família representando a grande maioria dos casos de desligamentos, demonstrando que os adolescentes, após cumprirem as medidas, retornam ao convívio familiar e à sociedade; 24,2% adolescentes atendidos por este Órgão, através do Centro Integrado, foram sentenciados para cumprir medidas socioeducativas; 13,2% dos adolescentes permaneceram cumprindo medida socioeducativas nas unidades da FUNAC em 2007, seguido de 3,8% relativos a fugas/evasão. Os casos de progressão de medida para semiliberdade e liberdade assistida corresponderam a 2,8% e 2,2%, respectivamente.

III - ATENDIMENTO AOS DIREITOS HUMANOS

a) Escolarização

O direito à educação da criança e adolescente está assegurado no Art. 53 do ECA, que determina o pleno desenvolvimento de sua pessoa para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho. Nesta perspectiva, trabalhou-se nas unidades da FUNAC a modalidade Educação de Jovens e Adultos - EJA, regulamentada pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB, em seu artigo 4º, item I, título III.

Dos adolescentes atendidos nas unidades da FUNAC em 2007, 905 cursavam o ensino fundamental, representando 87,4%; 122 cursavam o ensino médio, correspondendo a 12%; 03 encontravam-se na alfabetização, totalizando 0,5% e apenas 01 adolescente era analfabeto, representando 0,1%.



b) Profissionalização

O Capítulo V do livro II do ECA dispõe sobre o direito à profissionalização e a proteção no trabalho. A FUNAC realizou em 2007, 664 cursos profissionalizantes, com o objetivo de favorecer inserção do adolescente ao mercado de trabalho,

considerando o desenvolvimento de suas competências, habilidades e atitudes, além do respeito a seus interesses e anseios.

Os cursos oferecidos foram: Olericultura, Avicultura Básica, Mecânica de Motos e Autos, Bombeiro Hidráulico, Boas Práticas na Fabricação de Alimentos, Recepcionista, Eletricista, Cabeleireiro, Operador de Caixa, Grafitagem, Bijuteria, Cerâmica, Bordado e Pedraria, Serigrafia, Pintura em tela, Curso de Informática Básica, Confeção de Caixas de Presentes, e Ovos de Páscoa, Artesanato em Jornal e Corte de Cabelos.

Destaca-se que todas as unidades de atendimento da FUNAC possuem iniciativas quanto à profissionalização relacionadas abaixo, além do Programa de Profissionalização e Produção que inseriu 99 (noventa e nove) adolescentes em diversos cursos, conforme especificado na página 60.

Atividades	N° de Adolescentes
Avicultura/Horticultura	20
Cerâmica	16
Serigrafia	24
Informática Básica	43
Eletricista Predial (SEST/SENAT)	02
Mecânica de Automóvel e Moto	18
Bombeiro Hidráulico	01
Arte com as mãos: manicure, cabeleireiro, bijuteria, oficina de ovos de páscoa, caixa de presentes, artesanato de reciclagem em papel	49
Pintura em tela	199
Artesanato em papel	193
Total	565

c) Cultura, Esporte, Recreação e Lazer

Durante o ano de 2007, a FUNAC, visando assegurar aos adolescentes o acesso à cultura, esporte e lazer, realizou atividades tais como: torneio de pingue-pongue, hip-hop, dama e dominó, flauta e percussão, sessão de vídeo, educação física, II Torneio Pai Amigo da FUNAC e Torneio da Proclamação da República, além das Oficinas Terapêuticas de Palito e Origami.

Quanto às atividades de educação física, foram realizadas regularmente o que propiciou um bom condicionamento físico, atuando no desenvolvimento motor e cognitivo dos adolescentes, com o intuito de atender às suas necessidades de ordem biopsicossocial.

As dinâmicas de grupo e a exibição de filmes foram estratégias utilizadas para trabalhar temáticas transversais como meio ambiente, cidadania, grupo e identidade.

Em decorrência das festividades e comemorações do Carnaval, Páscoa, Dia dos Pais, Dia das Mães, São João e Natal foram realizadas atividades paralelas como corais, jograis, dramatizações e coreografias, que foram apresentadas nas culminâncias das referidas comemorações.

d) Higiene e Vestuário

Foram garantidas as necessidades básicas de vestuário e calçado. Quanto aos produtos de higiene pessoal, são distribuídos quinzenalmente, de forma individual, estimulando o desenvolvimento da higiene corporal de maneira saudável.

e) Atendimento Nutricional

O atendimento nutricional tem sido oportunizado para todos os adolescentes, de forma qualitativa e quantitativa, ou seja, satisfatória, em todas unidades atendidas pela FUNAC, onde são oferecidas seis refeições diárias aos adolescentes.

f) Atendimento à Saúde

Realizados atendimentos médicos especializados e emergenciais, de consulta (clínico geral, ginecológico e ambulatorial), exames laboratoriais, recebimento de preservativos, tratamento dentário, encaminhamento ao serviço de saúde mental e internação psiquiátrica, palestras sobre DST's / AIDS, saúde reprodutiva e assistência ao pré-natal. Encaminhamento ao Centro de Atenção Psicossocial Infantil - CAPSi, Oftalmologista com aquisição de óculos, imunizações (vacinas), realização de ultra-sonografia, atendimento de enfermagem, curativo e controle de medicação, emergência hospitalar, ortopedia, radiografia, prevenção e tratamento para DHIV+VDRL.

Realizaram-se, também, Terapias Comunitárias com os adolescentes, possibilitando o diálogo e oportunizando a construção dos laços de afetividade. Trata-se, sobretudo, de uma terapia preventiva que permite o relacionamento

interpessoal, pautado na confiança e credibilidade, fazendo com que as pessoas sintam-se capazes de resolver seus problemas, sendo co-responsáveis pela solução e superação dos desafios do cotidiano.

g) Assistência Religiosa

No decorrer do ano, as Unidades contaram com a parceria de grupos católicos, evangélicos e outras crenças religiosas. Dentre as atividades, estão: realização de cultos, estudos bíblicos e celebrações, orientações individuais e em grupo. Ressalta-se que as atividades religiosas tiveram boa aceitação por parte dos adolescentes, contribuindo para a reflexão e reconstrução do seu projeto de vida.

h) Atendimento Social, Psicológico, Pedagógico e Jurídico

As atividades sociais, psicológicas, pedagógicas e jurídicas visam despertar valores, senso de responsabilidade, limites, capacidade de convivência com as adversidades, consciência crítica, além de contribuir para mudanças de atitudes e comportamentos.

Nestes atendimentos são esclarecidas as normas das unidades, a importância do cumprimento do Manual do Adolescente, destacando os seus direitos e deveres durante o período de internação.

Foram realizadas, através dos atendimentos sociais, entrevistas individuais e grupais, orientação, elaboração de relatórios e pareceres aos juízes, articulação com outras instituições, estudos de caso, visita domiciliar, inscrição dos adolescentes nos cursos oferecidos pelas unidades e palestras (Pedagogia Amigoniana, Tabagismo, Drogas, Voto, Eleição e Protagonismo Juvenil) e encaminhamentos dos adolescentes para aquisição de documentação civil (Carteira de Primeira Habilitação, Carteira de Identidade, Certidão de Nascimento, Certificado de Reservista, CPF, Título de Eleitor e Carteira Profissional).

Destaca-se no atendimento psicológico a abordagem sobre os aspectos do comportamento dos adolescentes relacionados à auto-estima, reforçando a construção da identidade como essencial ao processo de reeducação, bem como, o respeito mútuo, regras e limites da convivência social e familiar.

Concernente às atividades pedagógicas, os serviços de coordenação, orientação e acompanhamento das atividades da educação formal, profissionalização, lazer e cultura são realizados nas unidades, além da articulação

com a Secretaria de Educação para garantir a qualidade do processo de escolarização e das oficinas.

Quanto ao atendimento jurídico previsto no Título VI/ECA- DO ACESSO À JUSTIÇA, no Capítulo das Disposições Gerais - inicia seu artigo 141, com o comando de que “é garantido o acesso de toda e qualquer criança ou adolescente à Defensoria Pública, ao Ministério Público e ao Poder Judiciário, por qualquer de seus órgãos”, ou seja, é ampla e irrestrita a possibilidade do adolescente acessar à Justiça, pois que esse artigo põe à sua disposição todas as instituições essenciais à administração da Justiça, além do Poder Judiciário, propriamente dito.

Dessa forma, o atendimento jurídico nas unidades visa garantir ao adolescente em cumprimento de medida, o acesso à Justiça, compreendendo as seguintes atividades: atendimento individual aos adolescentes admitidos para esclarecimentos jurídicos, acompanhamento sistemático do processo de adolescentes tramitando na Justiça junto às Comarcas, informação aos adolescentes sobre o andamento de seus processos, comparecimento às audiências, visitas e atendimento a familiares para informações e esclarecimentos quanto à situação jurídica dos adolescentes, encaminhamento de certidões informando as Comarcas sobre o período do adolescente na Unidade, elaboração de relatórios, pareceres, petições e participação em reuniões com pais e responsáveis.

i) Atendimento à Família

O capítulo II do ECA expressa o direito à convivência familiar e comunitária, assim como o SINASE que enfatiza nas diretrizes pedagógicas a participação ativa da família e da comunidade na experiência socioeducativa.

As famílias dos adolescentes que estão em cumprimento de medida são acompanhadas pela equipe técnica das unidades, através de atendimentos individuais, reuniões periódicas, palestras sobre o ECA, drogas, limites, relações familiares e sobre a sua responsabilidade na condução educacional, além dos grupos de estudo (operativo) visando proporcionar a integração e socialização, bem como a troca de informações e experiências inerentes a cada família, possibilitando o conhecimento da realidade vivida.

Neste sentido, buscou-se ao longo do ano impulsionar e ampliar o poder de readaptação, reestruturação de papéis e conquistas de cidadania, consciente e inclusiva, além da participação em festas comemorativas (Dia das Mães, Festa Junina e Confraternização Natalina), encontros nas unidades e visitas domiciliares,

sendo que, nos atendimentos individuais, foram trabalhadas as queixas trazidas, a responsabilização, encaminhamento ao Programa de Atendimento Integral a Família - PAIF e Terapias Comunitárias com o objetivo de proporcionar a diminuição da ansiedade, angústias, frustrações, estresses e sofrimentos, possibilitando a partilha através das descobertas e das trocas de experiências, assim como facilitar as relações intrafamiliares e a integração da família à sua comunidade. Ressalta-se que estes atendimentos foram realizados vinculados à Unidade de Atendimento à Família - UNAF.

As visitas aos adolescentes pelas famílias se dão semanalmente às quartas-feiras e sábados, quando não são possíveis, visto que, 35% das famílias são do interior do Estado, são realizados contatos via telefone.

5.1.1 Atendimento de Assistência Social - Centro Integrado

A Unidade de Assistência Social desenvolve ações no âmbito da assistência social junto aos adolescentes em conflito com a lei, apreendidos pela Delegacia do Adolescente Infrator - DAI, para apuração do ato infracional, garantindo a recepção e o encaminhamento dos mesmos, como também realiza apoio e orientação familiar nos procedimentos relativos à apuração do ato infracional, contribuindo para operacionalização ágil e articulada com os demais órgãos que compõem o Centro Integrado.

Trata da operacionalização integrada dos diferentes órgãos responsáveis pelo atendimento inicial ao adolescente a quem se atribua a autoria de ato infracional, conforme estabelece o artigo 88, inciso V do ECA “ *integração operacional de órgãos do Judiciário, Ministério Público, Defensoria Pública, Segurança Pública e Assistência Social, preferencialmente em um mesmo local, para efeito de agilização do atendimento inicial a adolescente a quem se atribua a autoria de ato infracional*”.

No ano de 2007, a Unidade de Assistência Social atendeu 507 adolescentes, sendo 57% através de apreensão em flagrante, 40% foram detidos para averiguação de indícios de práticas delituosas e 3% por determinação judicial. Os adolescentes do Centro Integrado ficam *em média de 5 a 8 dias* para apuração do ato praticado sob custódia da Delegacia do Adolescente Infrator - DAI, sendo posteriormente liberado ou sentenciado para cumprir medida pela Promotoria e Juizado da Infância e da Juventude.

Quadro demonstrativo do modo de apreensão dos adolescentes em 2007.

Situação	Quantidade
Adolescentes apreendidos em flagrante	289
Adolescentes apreendidos por ordem judicial (mandado de busca e apreensão)	15
Outras modalidades de apreensão	203
Total	<u>507</u>

Dos adolescentes atendidos, observa-se que 226 (45%) reiteração, ou seja, possuem mais de uma ocorrência registrada no sistema. Em sua maioria se configura

como conduta delituosa de natureza menos grave, por isso os mesmos são entregues aos pais ou responsáveis, ficando ou não com processo em tramitação.

I - Perfil dos adolescentes atendidos

Faixa Etária

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
12 a 15 anos	143	07	150
16 a 18 anos	344	09	353
+ de 18 anos	03	01	04
TOTAL	490	17	507

Cor da Pele

<i>Cor da Pele</i>	<i>Total</i>
Branca	76
Parda	358
Negra	73
TOTAL	507

Escolaridade

<i>Situação Escolar</i>	<i>Total</i>
Analfabeto	01
Ensino Fundamental	445
Ensino Médio	61
TOTAL	507

Tipificação do Ato Infracional/Situação

Nº	Infração	Gênero		Total
		Masculino	Feminino	
01	Roubo	204	06	210
02	Tentativa, acusação e/ou participação em roubo	73	01	74
03	Prática e/ou envolvimento em furto	40	04	44
04	Porte ilegal de arma e/ou acusado	43	-	43
05	Envolvimento c/ drogas (uso, porte ou tráfico)	19	02	21

06	Desordem/baderna	20	-	20
07	Tentativa de homicídio	18	-	18
08	Mandado de busca e apreensão e outros	15	-	15
09	Homicídio	11	-	11
10	Participação e/ou acusação de latrocínio	08	-	08
11	Latrocínio	07	-	07
12	Briga	06	01	07
13	Lesão corporal	05	02	07
14	Fuga (Unidade de internação)	04	-	04
15	Conflito familiar	04	-	04
16	Ameaça	02	-	02
17	Danos materiais	02	-	02
18	Estupro e/ou acusado de estupro	02	-	02
19	Falsidade ideológica	01	-	01
20	Apreensão para averiguação	01	-	01
21	Formação de quadrilha	01	-	01
22	Envolvimento em seqüestro	-	01	01
23	Outros	04	-	04
Total		490	17	507

Observa-se que as *infrações de maior incidência praticadas* pelos adolescentes no ano de 2007 foram em menor número que nos anos anteriores, conforme podemos verificar no quadro a seguir:

<i>Tipo de Infração</i>	<i>2005</i>	<i>2006</i>	<i>2007</i>
. <i>Prática ou envolvimento c/ roubo/assalto</i>	348	374	267
. <i>Prática ou envolvimento em furtos</i>	96	104	41
. <i>Porte ilegal de armas</i>	79	79	39
. <i>Prática ou envolvimento em homicídio</i>	51	44	26
. <i>Desordem/baderna</i>	17	39	18
. <i>Envolvimento com drogas</i>	37	39	19
<i>. Somente para efeito demonstrativo das infrações mais evidenciadas.</i>			

De acordo com os dados apresentados, os motivos que levam os adolescentes a cometerem delitos, são muitos semelhantes. O relatório da Unidade demonstra que, aproximadamente, 56% dos casos são de infrações relacionadas a roubo, furtos, estando na mesma proporção o porte ilegal de arma e uso de drogas. As histórias de famílias desagregadas, a violência e o contato com drogas são comuns aos adolescentes que cometem infrações nesta Capital.

Procedência

<i>Procedência</i>	<i>Total</i>
São Luís	483
Outros Municípios	24
TOTAL	507

Bairros de São Luís

Bairros	Total de Adolescentes
São Francisco	68
Liberdade	35
Vila Embratel	33
Coroadinho	25
Camboa	22
Jardim Tropical	13
Jota Câmara e Cidade Olímpica	24 (12 para cada bairro)
João de Deus e Vila Luizão	22 (11 para cada bairro)
Fé em Deus, Monte Castelo, Vila Palmeira	30 (10 para cada bairro)
Bairro de Fátima e Cidade Operária	18 (09 para cada bairro)
Anjo da Guarda, São Raimundo, Jaracati e Sacavém	28 (07 para cada bairro)
Alto do Calhau, Isabel Cafeteira e São Cristóvão	18 (06 para cada bairro)
Vila Flamengo e Vila Operária,	10 (05 para cada bairro)
Anil, Parque Jaí, Sol e Mar, Vila Fialho e Vila Bacanga	20 (04 para cada bairro)
Vila São Luís, Vila Esperança, Vila Isabel, Sá Viana, São Felix, Santa Cruz, Pindaí, Madre de Deus, Janaína e Apeadouro	30 (03 para cada bairro)
Angelim, Alemanha, Areinha, Araçagi, Bom Jesus, Geniparana, Ivar Saldanha, Jordoa, Jardim São	40 (02 para cada bairro)

Cristovão, Maracanã, Novo Angelim, Pau Deitado, Ponta D'Areia, Retiro Natal, São Bernardo, Santa Efigênia, Vila Maranhão, Vila Mauro Fecury, Vila Itamar e Divinéia.	
Alto da Esperança, Bequimão, Barreto, Correia, Cohab, Coafuma, Canto da Fabril, Cruzeiro do Anil, Caolho, Cajueiro, Cohatrac, Coheb do Sacavém, Diamante, Forquilha, Jardim América, Jota Lima, Lira, Mauro Fecury, Novo Cohatrac, Oiteiro da Cruz, Centro (Portinho), Parque Timbira, Pão de Açúcar, Pedrinhas, Pirapora, Recanto Santos Dumont, Rio Grande, Recanto dos Vinhais, Santa Clara, Tibirizinho, Turu, Vila Ariri, Vila Sarney, Vila São José, Vila Aurora, Vila Bessa, Vila Nova República, Vila dos Nobres, Vila Pedro Careca, Vila Cafeteira, Vila Conceição, Vila Brasil, Vila Nova, Vila Santa Cruz, Vila Passos, Vila Nossa Senhora da Luz e Vinhais.	47 (1 para cada bairro)
Total	483

Interior

Cidades do Interior	Total de Adolescentes
Paço do Lumiar (Maiobão)	08
Rosário	01
São José de Ribamar	07
Grajaú	04
Timon	04
Total	24

Quanto à destinação dos adolescentes após sua apreensão, observa-se que dos atendidos na Unidade/Centro Integrado, 265 (52%), ou seja, mais da metade foi entregue aos pais ou responsáveis e 201 (40%) foram encaminhados para as unidades da FUNAC para cumprimento de medidas, conforme quadro abaixo:

Quadro demonstrativo de destinação dos adolescentes por sexo:

Destinação dos adolescentes	Masculino	Feminino	Total
Entregue aos pais ou responsáveis	252	13	265
Sentenciados para cumprimento de medidas	199	02	201
Entregue aos pais ou responsáveis e/ou submetido à medida de proteção	15	-	15
Encaminhado a outros órgãos e instituições	14	02	16
Transferido para Delegacia Comum	04	-	04
Fuga ou evasão	05	-	05
Aguardando decisão judicial	01	-	01
Total	490	17	507

Foram realizadas pela Unidade de Assistência Social as seguintes atividades:

- 447 Entrevistas e orientações iniciais com os adolescentes apreendidos e/ou encaminhados pelo Centro Integrado com medida de proteção;
- 117 Atendimentos individualizados;
- 23 solicitações de comparecimento de adolescentes acompanhados dos pais ou responsáveis;
- 173 atendimentos psicossocial, terapêutico e orientação às necessidades educacionais aos adolescentes como parte da medida de proteção;
- 163 atendimentos familiares;
- Atendimento às necessidades nutricionais (3.768 lanches), vestuário/calçado (47 unidades), material de higiene pessoal (335 unidades) e vale-transporte (292 unidades).

5.1.2 Unidades de Execução da Medida de Internação Provisória

O Centro da Juventude Canaã (masculina), localizado no município de São Luís, e o Centro da Juventude Semear (masculina), em Imperatriz, são as unidades de execução da Medida de Internação Provisória.

Os dados abaixo se referem aos atendimentos realizados:

Unidades	Nº de adolescentes atendidos
Centro da Juventude Canaã	216
Centro da Juventude Semear	112
Total	328

I - Atendimento Mês

A tabela¹ abaixo demonstra que 19 adolescentes atendidos em janeiro de 2007 ingressaram na Unidade no ano anterior (2006). Estes adolescentes, somados aos 07 admitidos no mês anteriormente citado, totalizam o acumulado.

Unidade	Descrição do Atendimento	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
Centro da Juventude Canaã	Do ano anterior													19
	Admitido	07	17	17	19	18	19	17	15	09	09	27	23	197
	Atendido	26	27	36	40	46	46	40	41	37	32	43	51	-
	Desligados	16	08	15	12	19	23	20	13	14	16	15	17	-
	Acumulado	26	43	60	79	97	116	133	148	157	166	193	216	216
Centro Juventude Semear	Do ano anterior													10
	Admitido	09	01	05	09	08	09	10	10	05	10	11	15	94
	Atendidos	19	18	21	25	25	22	21	21	16	11	13	20	-
	Desligados	02	-	02	05	08	09	10	09	15	09	08	05	-
	Acumulado	19	20	25	34	42	51	61	71	76	86	97	112	112

¹ Ressalta-se que os adolescentes admitidos são aqueles que chegaram à Unidade no mês de referência. Os atendidos são os adolescentes admitidos no mês/meses anteriores somados aos admitidos no mês de referência; entretanto, o total de atendidos, quando contabilizado, pode ser inferior, em virtude dos desligamentos.

Os adolescentes denominados acumulados representam a soma atual dos admitidos com os acumulados nos mês/meses anteriores.

Observa-se que o número de adolescentes que reitera na prática de ato infracional e retorna para a Unidade, não altera o número de acumulados quando reiterado no ano de referência, visto que é considerado como readmitido.

II - Perfil dos adolescentes atendidos

Faixa Etária	Unidades	
	CJC	CJS
12 a 15 anos	62	32
16 a 18 anos	152	75
+ de 18 anos	02	05
Total	216	112

Cor da Pele	Unidades	
	CJC	CJS
Branco	19	10
Pardo	146	74
Negro	51	28
Total	216	112

Escolaridade	Unidades	
	CJC	CJS
Ens. Fundamental	200	99
Ensino Médio	16	13
Total	216	112

Em relação às infrações, destaca-se que o maior índice é de roubo, com 59 % dos casos, seguido homicídio, com 9%, em terceiro lugar, porte de arma, com 4% dos casos e, em quarto lugar, assalto, correspondendo a 3% dos adolescentes atendidos.

Tipificação do ato infracional	Unidades		Total
	CJC	CJS	
Roubo	122	71	193
Homicídio	24	07	31
Porte de arma	09	04	13
Assalto	11	-	11
Latrocínio	10	-	10
Tentativa de Homicídio	06	03	09
Furto	06	03	09
Medida de Segurança	05	-	05
Ameaças	-	05	05
Estupro	-	04	04
Atentado Violento ao Pudor	02	01	03
Brigas, Danos Morais	02	-	02
Perturbação da ordem	01	-	01
Outros	18	14	32
Total	216	112	328

Procedência

Registramos que dos adolescentes atendidos pelo Centro da Juventude Canaã, 62% são da Capital do Estado. Os bairros de maior incidência foram São Francisco, com um percentual correspondente a 13%, seguido de Liberdade, com 12% dos casos atendidos, e Vila Embratel com 10% dos adolescentes atendidos.

Quanto ao Centro da Juventude Semear, 79 (70%) dos adolescentes foram encaminhados pela comarca de Imperatriz, 9 (8%) pela comarca de Açailândia e 8 (7%) pela comarca de Estreito.

O quadro abaixo demonstra os municípios que encaminharam os adolescentes atendidos pelos Centros.

Demonstrativo por municípios

ORDEM	MUNICÍPIO	Nº. ADOLESCENTES	
		CJC	CJS
01	São Luís	133	-
02	São José de Ribamar	24	-
03	Caxias	15	-
04	Paço do Lumiar	10	-
05	Santa Inês	01	-
06	Estreito	-	08
07	Imperatriz	-	79
08	Itapecuru Mirim	05	-
09	João Lisboa		05
10	Arari	05	-
11	Presidente Dutra	02	-
12	Igarapé Grande	02	-
13	Coroatá	03	-
14	São Mateus	01	-
15	Açailândia	01	09
16	Amarante	-	03
17	Miranda do Norte	02	-
18	Cantanhede	01	-
19	Balsas	01	-
20	Pastos Bons	01	-
21	Itinga	-	04
22	Porto Franco	-	01
23	Alcântara	01	-
24	Rosário	01	-
25	Vitorino Freire	01	-
26	Maracaçumé	01	-

27	Montes Altos	-	02
28	São Francisco do Brejão	-	01
29	Outros	05	-
Total		216	112

Bairros da capital de maior incidência:

ORDEM	BAIRROS	Nº. Adolescentes
01	São Francisco	17
02	Liberdade	16
03	Vila Embratel	13
05	Cidade Olímpica	08
06	Coroadinho	06
07	Cidade Operária	05
08	Camboa	04
09	Vila Republica	04
	Vila Conceição	03
10	João de Deus, Vila Luizão, Sol e Mar, Centro, Forquilha, Vila Geniparana, Alto do Calhau, Tibirizinho, Sacavém, Vila Bacanga, Vila Esperança, Vila Isabel, Anjo da Guarda, Retiro Natal, Fé em Deus, Monte Castelo	34 (sendo o quantitativo de 02 casos para cada bairro)
11	Santa Bárbara, São Raimundo, Bom Jesus, Vila Bessa, Jaracati, Vila São Luís, Pão de Açúcar, Estrada da Vitória, Vila Palmeira, Vila Cafeteira, Diamante, São Bernardo, Bairro de Fátima, Vila 07 de Setembro, Vila Nova, Santos Dumont, Jardim Tropical, Santa Clara, Vila Cruzado, Floresta, Bequimão, Vila Lobão e Santa Cruz.	23 (sendo o quantitativo de 01 caso para cada bairro)
Total		133

Desligamentos dos Adolescentes

Situação do Desligamento	CJCanaã	CJSemear
Retornaram às famílias	140	62
Sentenciados com medida de Internação	15	20
Sentenciados com medida de Semiliberdade	02	13
Sentenciados com Liberdade Assistida	02	-
Transferência para Delegacias	04	-
Fugas	-	04
Encaminhado para tratamento de drogas	-	01
Casa abrigo	-	02
Total	163	102

Do total de 216 adolescentes atendidos pela Unidade Canaã no ano de 2007, 34 permaneceram cumprindo medida cautelar, assim como 10 adolescentes permaneceram no Centro da Juventude Semear.

Ao serem desligados do Centro da Juventude Canaã e entregues às famílias, os adolescentes foram encaminhados para a rede de proteção (Programa de Egressos - 73; CRAS - 64; FUMCAS - 27; UNAF - 34; CAPS - 07; Tratamento de drogas - 10; Conselho Tutelar - 09; Clínica Santa Marta - 02), totalizando 226 encaminhamentos, sendo que, em alguns casos, um adolescente recebeu mais de um encaminhamento.

Reiteração

Em relação à reiteração, o índice no Centro da Juventude Canaã foi de 16%, correspondendo a 31 casos, cujo motivo, na sua maioria, deu-se pelo ato infracional referente a roubo. Desses casos, temos 25 de São Luís, 05 de São José de Ribamar, 01 de Arari, 02 de Caxias e 01 de Coroatá. No Centro da Juventude Semear, apenas 08 adolescentes reiteraram.

III - Atendimento aos Direitos Humanos

a) Escolarização

169 adolescentes (87%) do Centro da Juventude Canaã foram atendidos na escolarização em parceria com a Secretaria de Estado da Educação, por meio do Centro Educacional Sete de Setembro. A modalidade de ensino adotada é baseada nas diretrizes da EJA (Educação de Jovens e Adultos), que considerando a realidade dos adolescentes atendidos, estabelece estratégias e conteúdo programático adequados ao prazo de permanência destes na Unidade (45 dias), priorizando temas transversais como cidadania, uso abusivo de drogas, convivência social, direitos humanos e outros.

Na Unidade Centro da Juventude Semear, 100% dos adolescentes foram atendidos nas atividades de escolarização desenvolvidas através de iniciativa da pedagoga da Unidade, com suporte dos educadores sociais, haja vista que a parceria com a Secretaria de Educação ainda não se efetivou no município.

b) Profissionalização

Na Unidade Canaã, 193 adolescentes participaram, de forma alternada, dos seguintes cursos: Artesanato em Jornal, Informática, Pintura em Tela e Corte de

Cabelos. Destaca-se a atividade de Pintura em Tela da Unidade, cuja produção foi apresentada em três exposições abertas ao público. Na Unidade do Semear, 31 adolescentes participaram dos cursos de mecânica de motos (14), confecção de caixas de presente (11) e confecção de ovos de páscoa (06).

c) Cultura, esporte e lazer.

Dentre as atividades de lazer e entretenimento, foram proporcionados momentos musicais, filmes, TV e jogos educativos, utilizados também para trabalhar temáticas transversais, como o meio ambiente, cidadania, grupo e identidade; conhecimentos necessários para a convivência social harmônica.

Em relação ao esporte, desenvolvemos atividades de Educação Física e Capoeira, atividades que possibilitam o trabalho em equipe através de competições e torneios esportivos, trabalhando limites, regras e normas como condutas sociais em contexto.

Além das atividades acima descritas, organizamos ainda Corais, Jograis, Dramatizações e Coreografias que são apresentados nas culminâncias das datas comemorativas.

Todas estas atividades objetivam a promoção da saúde, melhorando o condicionamento físico, além de trabalhar o aspecto social resultando em melhor integração, conhecimento e fortalecimento dos vínculos entre os adolescentes. Destas atividades, participaram 100% dos adolescentes atendidos.

Destaca-se como atividade exitosa **Jornal do Canaã**, iniciativa da unidade, trabalhado em conjunto com os adolescentes, que em equipes elaboram os comentários, realizam entrevistas, registram depoimentos e histórias de vida suas e de convidados.

d) Higiene e vestuário

As necessidades básicas dos adolescentes foram atendidas com o fornecimento de produtos de higiene pessoal, vestuários e calçados, distribuídos quinzenalmente de forma individual (aparelhos de barbear, toalha de banho, desodorante, sabonetes, escovas dentais, xampu, condicionador e creme dental), garantindo a manutenção da higiene corporal.

e) Atendimento Nutricional

A alimentação oferecida nas unidades atende a valores nutricionais necessários ao desenvolvimento físico e biológico dos adolescentes.

f) Assistência à Saúde.

Os atendimentos aos adolescentes das unidades de internação provisória são realizados na Rede Pública de Saúde, envolvendo rotinas médicas, além de atendimentos especializados, emergências e exames laboratoriais.

No Centro da Juventude Canaã, com apoio do CTA do bairro do Anil e Lira, foram realizadas palestras informativas sobre DST/AIDS, bem como o acompanhamento a casos de doenças sexualmente transmissíveis. Contamos com a participação de membros dos Alcoólicos Anônimos (AA) que ministraram palestras sobre o alcoolismo e o trabalho que desenvolvem.

Contabilizamos na Unidade Canaã, 1.802 atendimentos de saúde, que atingiram 100% dos adolescentes que necessitaram, além do acesso aos medicamentos prescritos, após os atendimentos médicos.

g) Assistência Religiosa

As atividades religiosas desenvolvidas nas unidades através de estudos bíblicos, orientações individuais, celebrações e oficinas bíblicas envolveram 100% dos adolescentes de acordo com suas crenças e interesses.

A Igreja Católica do COHAJAP, Grupo Fogo Suave da comunidade do Bairro João de Deus e o grupo de jovens da Pastoral da Juventude foram parceiros importantes na realização das atividades religiosas na Unidade Canaã, que acontecem aos sábados. Foram realizadas 235 escutas individuais a 100% dos adolescentes, 09 celebrações e 04 oficinas bíblicas.

h) Atendimento social, psicológico, pedagógico e jurídico

Unidades	Atendimentos	Quantitativo			
		Social	Psicológico	Jurídico	Pedagógico
CJC	Individual	657	545	484	365
	Grupal	110	11	17	29
	Visita domiciliar	-	-	-	-
CJS	Individual	107	A unidade não dispôs do profissional no ano	312	195
	Grupal	23		67	135
	Visita domiciliar	05		-	11
Total		902	556	880	735

Além dos atendimentos, a equipe técnica realizou terapias comunitárias, elaborou pareceres e relatórios, o P.I.A. (Plano Individual de Atendimento) e encaminhamentos para a rede serviços da comunidade.

i) Trabalho com famílias

Visando ao fortalecimento dos vínculos familiares dos adolescentes atendidos, realizamos atendimento aos seus familiares. O acompanhamento é realizado de forma individual e grupal pela equipe técnica dos Centros e através de visitas domiciliares.

Nestes atendimentos, são repassadas informações sobre as normas e funcionamento geral da unidade além de serem realizadas palestras sobre temas como: Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), drogas, limites, conflitos familiares, o papel da família na condução educacional, entre outros.

Ressalta-se a realização de Terapias Comunitárias pelo Centro da Juventude Canaã com o objetivo de proporcionar a diminuição da ansiedade, angústia, frustrações, estresse, sofrimento e também possibilitar a partilha através das descobertas e da troca de experiências.

Registra-se neste período pelo Canaã, 777 atendimentos individuais (225 pelo Serviço Social, 228 pelo Psicólogo, 56 pela Técnica em Assuntos Educacionais, 27 pelo Advogado e 241 pela Diretora) e 49 atendimentos de grupo (24 pelo Serviço Social, 03 pelo Psicólogo e 06 pelo Advogado).

5.1.3. Unidades de Execução da Medida de Semiliberdade

Para execução desta medida, a FUNAC dispõe de (02) duas Unidades masculinas: uma em São Luís, Centro da Juventude Nova Jerusalém - CJNJ, e a outra em Imperatriz, Centro da Juventude Cidadã - CJC.

Os dados abaixo são referentes aos atendimentos realizados.

Unidades	Nº de adolescentes atendidos
Centro da Juventude Nova Jerusalém	38
Centro da Juventude Cidadã	15
Total	53

I - Atendimento Mês

Durante o ano de 2007, foram atendidos 53 adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa de semiliberdade, conforme demonstra o quadro abaixo:

Unidades	Nº atend. x acumulado	Adolescentes atendidos por mês												Total
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
Centro da Juventude Nova Jerusalém	Do ano anterior													14
	Admitidos	-	01	02	01	01	05	-	04	02	02	02	04	24
	Atendidos	14	15	14	14	14	19	14	17	16	16	16	17	-
	Desligados	-	03	01	01	-	05	01	03	02	02	03	-	
	Acumulado	14	15	17	18	19	24	24	28	30	32	34	38	38
Centro da Juventude Cidadã	Do ano anterior													06
	Admitidos	-	-	-	02	01	02	-	-	02	01	01	-	-
	Atendidos	06	06	06	08	09	11	11	10	11	10	10	08	-
	Desligados	-	-	-	-	-	-	01	01	02	01	02	-	-
	Acumulado	06	06	06	08	09	11	11	11	13	14	15	15	15

II - Perfil dos adolescentes atendidos nas Unidades

Faixa Etária	Unidades	
	CJNJ	CJC
12 a 15 anos	07	01
16 a 18 anos	23	13
+ de 18 anos	08	01
Total	38	15

Cor da Pele	Unidades	
	CJNJ	CJC
Branco	07	08
Pardo	22	04
Negro	09	03
Total	38	15

Escolaridade	Unidades	
	CJNJ	CJC
Ensino Fundamental	19	15
Ensino Médio	05	-
Não Estudam	14	-
Total	38	15

Tipificação do ato infracional	Unidades	
	CJNJ	CJC
Roubo	25	-
Homicídio	10	01
Latrocínio	02	-
Porte de arma	01	01
Atentado Violento ao Pudor	-	01
Sequestro	-	01
Estupro	-	01
Assalto	-	10
Total	38	15

Procedência

Demonstrativo por municípios

ORDEM	MUNICÍPIO	Nº. ADOLESCENTES	
		CJNJ	CJC
01	São Luís	14	-
02	São José de Ribamar	05	-
03	Barra do Corda	02	-
04	Caxias	01	-
05	Santa Inês	03	-
06	Dom Pedro	03	-
07	Lago da Pedra	01	-
08	Estreito	01	01
09	Paço do Lumiar	02	-
10	Pindaré Mirim	01	-
11	Imperatriz	01	12
12	Itapecuru Mirim	01	-
13	Esperantinópolis	01	-
14	Humberto de Campos	01	-
15	João Lisboa	-	01
16	São Francisco do Brejo	-	01
17	Belém	01	-
Total		38	15

Ressalta-se que, em relação aos adolescentes oriundos do município de São Luís, atendidos no CJNJ, os bairros do São Francisco e Liberdade são os que apresentam maior índice.

Bairros de maior incidência

Ordem	Bairros	Nº. Adolescentes
01	São Francisco	03
02	Liberdade	03
03	Vila Embratel	02
04	São Cristóvão	02
05	Vila Palmeira	01
06	Coroadinho	01
07	Cidade Olímpica	01
08	Outros bairros	01
Total		14

Período de permanência dos adolescentes nas Unidades

Quanto à permanência dos adolescentes, observamos que 65,78% dos adolescentes permaneceram pelo período de 06 meses na unidade CJNJ, enquanto que no CJC 46,6% dos adolescentes permaneceu por um ano na Unidade.

Período	CJNJ	CJC
Até 06 meses	28	03
Até 01 ano	05	05
Mais de 01 ano	03	07
De 02 a 03 anos	02	-
TOTAL	38	15

Desligamentos dos Adolescentes

Situação do Desligamento	CJNJ	CJC
Progressão de medida	—	—
Revogação/retornou à família	01	02
Evasão	02	03
Extinção por maioridade	—	02
Total	03	07

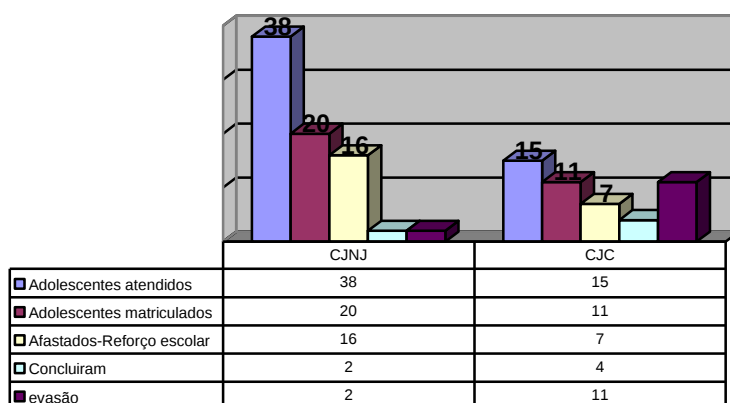
III - Atendimento aos Direitos Humanos

a) Escolarização

Durante o ano letivo de 2007, 31 adolescentes da semiliberdade foram regularmente matriculados na rede oficial de ensino público, constituindo um percentual de 59% de casos atendidos, e 23 mantiveram-se afastados, correspondendo a 43%, em decorrência do prazo expirado para efetuação de suas matrículas quando deram entrada para cumprimento da medida nas unidades.

Constatou-se que a frequência e participação efetiva dos adolescentes na escolarização foram irregulares, sendo este um obstáculo a ser vencido o ano de 2008.

Adolescentes atendidos/Adolescentes matriculados



Na unidade do CJNJ, dos 20 (vinte) adolescentes matriculados, 16 cursaram o Ensino Fundamental e 04 o Ensino Médio. Na Unidade CJC, em 2007, 100% dos adolescentes estavam no nível de escolaridade fundamental.

b) Profissionalização

Durante o ano de 2007 foram proporcionados aos adolescentes os seguintes cursos profissionalizantes: eletricista predial, mecânica de automóvel, mecânica de moto, bombeiro hidráulico, informática e arte em tela, dos quais 20 adolescentes tiveram oportunidade de participar. Um avanço significativo no CJNJ foi a garantia da documentação civil, necessária, tanto para a matrícula na escola quanto aos cursos oferecidos, atingindo 79,41% dos adolescentes. Já no CJC, dos 15 adolescentes atendidos, 14 tiveram providenciada sua documentação civil para efetivação dos cursos (Arte em Tela - 06; Computação Básica - 02; Mecânica de Moto - 07).

Ordem	Cursos/ Oficinas	Entidade Promotora	Nº Adolescentes
01	Eletricista Predial	SEST / SENAT	02 CJNJ
02	Mecânica de Automóvel	Oficina São Francisco	02 CJNJ
03	Bombeiro Hidráulico	SEST / SENAT	01 CJNJ
04	Mecânica de Motos	—	07 CJC
05	Arte em Tela	—	06 CJC
06	Informática	—	02 CJC
TOTAL			20

c) Cultura, Esporte e Lazer

As atividades esportivas, de lazer e culturais desenvolvidas nas unidades de semiliberdade com os adolescentes foram capoeira, futsal, basquete, volley, jogo de dama, exibição de filmes, teatro, gincanas e eventos culturais.

No Centro da Juventude Nova Jerusalém a atividade que se destacou foi futsal por ser uma atividade que os adolescentes mais se identificam, sendo possível trabalhar através desta atividade a disciplina, limites, competição, condicionamento físico, relações interpessoais entre os adolescentes e maior integração com a comunidade.

No Centro da Juventude Cidadã os adolescentes participaram de passeios, jogos recreativos (ping-pong, dama, dominó), atividades artísticas de teatro, gincanas culturais, torneios de futsal, exposição, dentre outros.

Ordem	Discriminação	Nº de adolescentes	
		CJNJ	CJC
01	Capoeira	69	-
02	Educação Física	92	-
03	Futsal	69	08
04	Basquete	21	-
05	Volley	28	-
06	Jogos recreativos (Ping-pong, dama e dominó)	52	149
07	Handebol	06	-
08	Exibição de Filmes	28	-
09	Teatro	05	04
10	Datas comemorativas (dia das mães, festa junina e outras)	25	19
11	Passeios e Gincanas Culturais	-	20
Total		395	200

d) Higiene e Vestuário

Os materiais de higiene e vestuário foram oferecidos aos adolescentes de acordo com suas necessidades.

e) Atendimento Nutricional

A alimentação nas unidades é diversificada, composta de carnes, peixes, legumes, verduras, frutas, cereais, distribuídos em cinco refeições.

f) Atendimento à saúde

Garantido através de articulação e parceria com a Secretaria Municipal de Saúde, objetivando medidas preventivas, curativas e cuidados específicos de saúde mental, saúde sexual e DSTS/AIDS, além da parceria do Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA) que realizaram palestras educativas, despertando a importância das medidas preventivas para garantir melhor qualidade de vida.

Atendimentos à Saúde

Ordem	Atividades	CJNJ	CJC
01	Consultas Ambulatoriais	20	13
02	Atendimento Psiquiátrico	01	-
03	Atendimento Odontológico	05	09
04	Emergência	11	—
05	Imunização (vacinas)	07	—
06	Exames Laboratoriais	08	—
07	Teste HIV	06	—
08	Palestras Educativas	01	—
09	Tratamento de DST	08	—
10	Atend. Aux. de Enfermagem	22	—
Total		89	22

g) Assistência Religiosa

Na unidade Nova Jerusalém a assistência religiosa teve a parceria da Igreja Católica da Cohab e da Pastoral da Sobriedade na realização de celebrações, e contou com a participação efetiva dos adolescentes.

h) Atendimentos Social, Psicológico, Pedagógico e Jurídico

As atividades sociais, psicológicas, pedagógicas e jurídicas foram realizadas pelas equipes técnicas das unidades, visando garantir assistência aos

adolescentes que cumprem a medida socioeducativa de semiliberdade, na perspectiva de despertar valores, senso de responsabilidade, limites, capacidade de convivência com as adversidades, consciência crítica, conhecimento de si e do outro, além de contribuir para mudanças de atitudes e comportamentos.

As atividades sociais psicológicas e pedagógicas foram realizadas através dos atendimentos individuais e grupais, atendimentos às famílias, oficinas temáticas e grupos operativos, tendo como objetivo a integração e o fortalecimento da relação interpessoal e intrapessoal.

Atendimentos sociais, psicológicos e pedagógicos

Ordem	Discriminação	CJNJ	CJC
01	PIA - Plano Individual de Atendimento	34	60
02	Atendimentos individuais	1.176	250
03	Atendimentos grupais	41	74
04	Cursos na unidade	—	09
TOTAL		1.251	393

Quanto ao atendimento em grupo, foram realizadas neste ano 14 oficinas temáticas e grupos operativos no CJNJ e 08 oficinas temáticas no CJC, tendo como objetivos a integração e o fortalecimento da relação interpessoal e intrapessoal.

Oficinas temáticas e grupos operativos CJNJ

Ordem	Discriminação	Nº Adolescentes
01	Higiene e Saúde	12
02	Relações Interpessoais	10
03	Perdas e Ganhos	10
04	Direitos e Deveres “Manual do Adolescente”	10
05	Tesouro da Alma	09
06	Importância da Educação para a vida Social	08
07	Confecção de Lembranças de Páscoa	08
08	Auto-retrato	08
09	Adversidades	07
10	Concurso de poesia	06
11	Responsabilidade	05

12	Confecção de Máscaras carnavalescas	04
13	Confecção de Suvenir de Bumba- Meu -Boi	04
14	Partilha	03
TOTAL		104

Oficinas temáticas e grupos operativos CJC

Ordem	Discriminação	Nº Adolescentes
01	Estudo do ECA	15
02	Qualificação Profissional	11
03	Auto-Estima	08
04	Prevenção das Drogas	05
05	Planejamento Familiar	04
06	Afetividade	03
07	DST/AIDS	03
08	Protagonismo Juvenil	02
Total		51

A assistência jurídica aos adolescentes no ano de 2007 nas unidades, se deu com atendimentos individuais aos adolescentes e familiares, estudo de casos e processos, contatos com as comarcas e familiares dos adolescentes, tanto do interior quanto da Capital, acompanhamento aos adolescentes em audiências no interior e na Capital, elaboração de relatórios, pareceres jurídicos e petições, visitas domiciliares a familiares.

Ordem	Atividades	Nº de adolescentes	
		CJNJ	CJC
01	Atendimento Individual	192	43
02	Atendimento grupal	—	16
03	Relatórios mensais e elaboração de parecer técnico	23	41
04	Visita domiciliar e comarcas	04	68
05	Contatos com comarcas	89	-
06	Acompanhamento em audiências	10	-
07	Elaboração de petições	03	-
Total		531	168

i) Atendimento à família

As famílias dos adolescentes do CJNJ e CJC são assistidas pelas equipes técnicas dos Centros, através de atendimentos individuais, grupais e visitas domiciliares, participação em festas comemorativas. Nos atendimentos individuais, foram trabalhadas as queixas trazidas, os vínculos familiares, a responsabilização das mesmas quanto aos adolescentes e a importância da participação efetiva no acompanhamento do processo socioeducativo.

Nos atendimentos em grupo, foi possível realizar um trabalho mais consistente em virtude de contarmos com um número significativo de famílias da Capital, visando, assim, instrumentalizar as mesmas no sentido de que possam melhor desempenhar os seus papéis e construir relações familiares mais fortalecidas. Contamos com a parceria da Unidade de Atendimento à Família (UNAF), que esteve presente no CJNJ realizando dois momentos de sensibilização com as famílias.

Demonstrativo de Atendimento às Famílias

Ordem	Atividades	CJNJ	CJC
01	Atendimento Individual	759	32
02	Visita domiciliar	27	43
03	Reuniões/grupos	10	13
Total		796	88

5.1.4. Unidades de Execução da Medida de Internação

O Centro da Juventude Esperança (CJE) é a unidade da FUNAC responsável pela execução da Medida Socioeducativa de Internação no Estado do Maranhão, que visa garantir o atendimento psicossocial e jurídico a adolescentes do sexo masculino, de acordo com os artigos 121 a 124 do ECA. Atua no sentido de proporcionar atendimento personalizado aos adolescentes, tendo como pressuposto básico promover o processo de (re) educação do adolescente em conflito com a lei, contribuindo para uma revisão de valores e uma reflexão sobre sua responsabilidade social, fortalecendo os vínculos familiares e sociais.

Centro da Juventude Esperança	Nº de adolescentes atendidos
Capital	40
Interior do Estado	103
Outros Estados	02
Total	145

I - Atendimento mês

Unidade	Descrição do Atendimento	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
Centro da Juventude Esperança	DO ANO ANTERIOR													67
	Admitidos	04	06	06	06	07	04	10	08	07	07	09	04	78
	Atendidos	71	70	71	65	72	63	51	53	52	56	63	62	-
	Desligados	07	05	12	-	13	22	06	08	03	02	05	-	83
	Acumulado	71	77	83	89	96	100	110	118	125	132	141	145	145

II - Perfil das adolescentes atendidas

No que tange à faixa etária dos adolescentes atendidos, em 2007 identificou-se que 76% tinham entre 16 e 18 anos, 16% entre 12 e 15 anos e 8% eram maiores de 18 anos. Em relação à Cor da Pele, registrou-se 61% pardos, 16% brancos e 23% negros. Sobre o estado civil, foram atendidos 125 solteiros e 20 concubinatos/união estável.

Faixa Etária	Nº de adolescentes
12 a 15 anos	23
16 a 18 anos	111
> 18 anos	11
TOTAL	145

Cor da Pele	Nº de adolescentes
Branca	23
Parda	89
Negra	33
Total	145

Acerca da escolaridade dos adolescentes atendidos na internação, registrou-se que 89% encontravam-se no Ensino Fundamental e 11% do Ensino Médio.

Escolaridade	Nº de adolescentes
Alfabetização	01
Ensino Fundamental	128
Ensino Médio	16
Total	145

Tipificação da Infração	Total de adolescentes
Roubo	35
Homicídio	29
Descumprimento de Medida	24
Furto	09
Tentativa de Homicídio	06
Disparo de Arma de Fogo/Ameaça	01
Atentado Violento Ao Pudor	03
Tentativa de Roubo	02
Latrocínio	16
Lesão Corporal	02
Porte Ilegal de Arma/Furto	02
Tentativa de Homicídio/Homicídio	03

Tentativa de Roubo e de Latrocínio	01
Tentativa de Lesão Corporal/Furto	01
Homicídio/Estupro	02
Assalto a Mão Armada	01
Perturbação da Ordem/Porte Ilegal de Arma	01
Homicídio/Furto/Porte Ilegal de Arma	02
Estupro	04
Furto/Lesão Corporal	1
Total Geral	145

Procedência

Demonstrativo por municípios

ORDEM	MUNICÍPIO	Nº adolescentes/CJE
01	São Luís	40
02	Timon	23
03	Imperatriz	18
04	São José de Ribamar	08
05	Caxias	06
06	Paço do Lumiar e Anajatuba	08 (sendo o quantitativo de 04 casos para cada município)
07	Dom Pedro e Santa Inês	06 (sendo o quantitativo de 03 casos para cada município)
08	Açailândia, Cantanhede, Coroatá, Esperantinópolis, Guimarães, Itapecuru Mirim, Olho D'Água das Cunhãs, Carutapera e Balsas.	18 (sendo o quantitativo de 02 casos para cada município)
09	Alcântara, Bacabal, Barra do Corda, Codó, João Lisboa, Mirador, Pindaré Mirim, Porto Franco, Tuntum, Loreto, Santa Luzia, Vitorino Freire, Penalva, Candido Mendes, São João Batista, Estreito e Arari	17 (sendo o quantitativo de 01 caso para cada município)
10	Outros Estados (Piauí e Pará)	02 (sendo o quantitativo de 01 caso para cada Estado)
Total		145

Ressalta-se, que em relação aos adolescentes oriundos do município de São Luís, o maior percentual é dos bairros da Liberdade e São Francisco.

Bairros de maior Incidência:

BAIRROS	TOTAL
São Francisco	10
Vila Embratel	06
Sá Viana	04
Coroadinho, Fé Em Deus, Vila Janaína e Liberdade	08 (sendo o quantitativo de 02 casos para cada município)
Isabel Cafeteira, São Cristóvão, Vila Natal, Jardim Tropical, Ivar Saldanha, Vila Palmeira, Apeadouro, São Bernardo, Camboa, Novo Angelim, Jaracati e Vila Luizão	12 (sendo o quantitativo de 01 caso para cada município)
TOTAL	40

Demonstrativo Situacional dos adolescentes - Desligamentos.

Motivo	12-15	16-18	>18	Total
Revogação/Retornou à família	02	13	03	18
Progressão/Semiliberdade	01	18	03	22
Progressão/Liberdade Assistida	04	18	06	28
Transferência de Unidade	-	13	01	14
Óbito	-	02	-	02
Fuga	02	27	02	31

Obs: O total de 30 adolescentes restantes permaneceram na Unidade cumprindo a medida

Demonstrativo de Reiteração.

Meses	Quantitativo
Março (Descumprimento de Medida)	01
Agosto (Descumprimento de Medida)	01
Agosto (Roubo)	01
Dezembro (Regressão de Medida)	01
Total	04

Demonstrativo de Fugas

MESES	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
Fuga	-	-	03	-	10	05	05	-	05	03	-	-	31
Retorno no mês	-	-	-	-	-	-	03	04	01	04	03	-	15

Registra-se que, dos 31 adolescentes evadidos da unidade no ano de 2007, 08 foram recapturados, 03 foram liberados, 04 receberam progressão de medida, 01 suicidou-se na unidade, 02 foram assassinados fora da unidade e 13 permanecem evadidos.

III - Atendimento aos Direitos Humanos

a) Escolarização

No ano letivo de 2007, foram matriculados 29 adolescentes e rematriculados 31 de acordo com o nível da modalidade do EJA. Nesse período, no sentido de trabalhar a motivação e a interação dos adolescentes novos, foi realizada uma semana de sensibilização de atividades grupais envolvendo toda a equipe da Unidade.

No primeiro semestre do ano letivo, apesar das situações atípicas (agressão a professor, ameaças entre alunos, rebeliões, fugas), registra-se que a frequência, nas atividades escolares, ocorreu de forma regular para alguns adolescentes. No entanto, no segundo semestre, houve interrupção das aulas em vários momentos, em função de conflitos ocorridos na Unidade, o que gerou a evasão 85 de adolescentes.

b) Profissionalização

Quanto ao direito à profissionalização, destacam-se as atividades de horticultura e avicultura, cerâmica, informática e serigrafia.

Demonstrativo de Atividades de Qualificação e Iniciação Profissional

Atividades	Nº. de Adolescentes Inscritos	Nº. de Adolescentes Concludentes
Avicultura/Horticultura	34	20
Cerâmica	27	16
Serigrafia	24	24
Informática Básica*	62	22
Total	147	82

c) Cultura, esporte e lazer.

Para garantir as atividades de cultura, esporte e lazer na Unidade, contou-se com a presença de dois profissionais de educação física, fruto de uma parceria estabelecida com a Escola Sete de Setembro e o SEST/SENAT. Além disso, foram oferecidas oficinas de hip-hop (12 adolescentes), atividades de capoeira e grafiteagem (30 adolescentes), bem como o desenvolvimento de jogos lúdicos, sessões de videoteca e outras oficinas de música, arte, pintura, dos quais participaram 100% dos adolescentes. Como culminância das atividades desportivas, foi realizado um Torneio de Futsal com 10 partidas que rendeu premiações para os melhores atletas, do qual participaram 100% dos adolescentes.

d) Higiene e vestuário

Foram fornecidos produtos de higiene pessoal, 312 peças de vestuário e 203 calçados.

Os produtos de higiene pessoal são distribuídos quinzenalmente de forma individual, estimulando a valorização e desenvolvimento da higiene corporal de maneira sistemática e saudável. Quanto a vestuário e calçados, são garantidos de acordo com a necessidade.

e) Atendimento nutricional

São oferecidas seis refeições por dia, com cardápio variado, no sentido de atender aos valores nutricionais para o desenvolvimento físico e biológico dos adolescentes.

f) Atendimento à saúde

Os procedimentos de atendimento à saúde aconteceram em ambulatório (primeiros socorros), consultas semanais com Clínico Geral e encaminhamentos para consultas e exames especializados na rede do Sistema Único de Saúde, através de agendamento que totalizaram 650 atendimentos. Destacam-se as principais demandas dos adolescentes: atendimento de enfermagem, curativo e controle de medicação simples e controlada; emergências hospitalar; procedimentos odontológicos; Internação psiquiátrica; oftalmologista; ortopedia; radiografias; prevenção e tratamento para DST's, HIV+VDRL.

g) Assistência religiosa.

A Unidade contou com a parceria de grupos religiosos, com destaque para os grupos evangélicos (34 visitas) que realizaram cultos, estudos bíblicos, celebrações, orientações individuais e em grupo. Ressalta-se que estas atividades tiveram aceitação e interesse de 100% dos adolescentes, contribuindo para a reflexão e reconstrução de seus projetos de vida.

h) Atendimento Social, Psicológico, Pedagógico, Jurídico e Terapêutico

Atendimentos	QUANTITATIVO			
	Social	Psicológico	Jurídico	Terapêutico Ocupacional
Individual	810	645	490	794
Grupal	12	04	—	
Visita domiciliar	09	04	—	—
Estudo de caso	33	33	—	—
Elaboração de relatório	145	145	145	145
Oficinas terapêuticas	11	—	—	20
Famílias	315	144	—	—
Encaminhamento Psiquiátrico	—	22	—	—
Visitas às Comarcas	—	—	16	—
Total	1335	997	651	959

A metodologia de atendimento é feita de forma interdisciplinar, envolvendo assistentes sociais, psicólogos, pedagogos, terapeutas ocupacionais e advogados. Este atendimento leva em conta a individualidade de cada adolescente e aspectos sócio-culturais e econômicos de sua história de vida. A dinâmica dá-se de forma individual e grupal, de maneira que os adolescentes reflitam sobre as situações ora vivenciadas a partir de uma intervenção que contempla a elaboração de um projeto de vida, com o propósito de resgatar valores, trabalhando a identidade, auto-estima e cidadania, contribuindo para incorporação de práticas, atitudes e comportamentos inerentes a convivência familiar e comunitária. Na chegada do adolescente à Unidade, este é acolhido por membros da equipe e Direção, onde são informados sobre as normas, procedimentos e dinâmica do cumprimento inerente ao processo socioeducativo.

Incluem-se no atendimento interdisciplinar, as visitas às alas, reuniões com socioeducadores, visitas domiciliares, estudo de caso e elaboração de pareceres e relatórios, contatos com as Comarcas e Conselhos Tutelares, além de ligações telefônicas e atendimentos às famílias.

Nos atendimentos sociais foram realizados:

- Acolhimento e escuta com objetivo de familiarizar os adolescentes no espaço da Unidade esclarecendo sobre normas, regras e procedimentos, inerentes ao cumprimento da medida socioeducativa;
- Atendimentos individuais e grupais aos adolescentes e seus responsáveis, com o objetivo de orientar sobre o processo socioeducativo; construção e acompanhamento do Plano Individual de Atendimento (PIA) em conjunto com os adolescentes, tendo como foco principal as relações familiares;
- Estudo de Caso - que favorece a socialização das informações entre as diferentes áreas de conhecimento e a criação de estratégias que melhor atendam as situações específicas de cada adolescente;
- Acompanhamento dos adolescentes nas atividades propostas, obtendo como resultado maior adesão e interesse;
- Visitas periódicas nos alojamentos para observar e acompanhar a vida diária dos adolescentes.

Nos atendimentos psicológicos, foram realizadas atividades de atendimento individual nas quais foram aplicados 14 testes psicológicos como TAT, HTP, Raven, instrumentos científicos que subsidiam objetivamente a confecção de relatórios e pareceres, já que os conteúdos que emergiam nos atendimentos eram subjetivos.

De forma geral, a prática foi focada nas demandas emergentes e conteúdos colhidos nesses atendimentos individuais e rotina na instituição, a fim de garantir aos adolescentes o respeito às singularidades, ansiedades e possíveis problemáticas.

O atendimento jurídico visa garantir aos internos a assessoria sobre sua situação processual, bem como acompanhá-los nos momentos de audiência e relatórios avaliativos. Para tanto, foram garantidos o atendimento individual para esclarecimentos acerca dos seus processos e realizadas visitas aos Fóruns com o objetivo de obter informações processuais sobre os adolescentes.

Nas atividades realizadas pela terapia ocupacional, foram identificados e trabalhados os bloqueios que impedem o crescimento comportamental, através de técnicas que desenvolvem situações que fazem parte do seu cotidiano. Essas sessões

também promovem o vínculo terapêutico baseado na confiança e credibilidade do profissional em questão.

Desenvolveram-se, ainda, atividades de livre expressão como desenhos e entrevistas, com o objetivo principal de externar os sentimentos de forma passiva e a verbalização das inquietações.

i) Trabalho com famílias

O atendimento às famílias visa buscar parceria e o comprometimento da família para o processo socioducativo dos adolescentes, bem como, fortalecer os vínculos familiares.

Além dos contatos telefônicos e visitas domiciliares, esse acompanhamento é feito, também, de forma grupal através de encontros em datas comemorativas. Durante o ano a Unidade promoveu três encontros, sendo um em comemoração ao Dia das Mães, outro no Dia dos Pais e o último na Confraternização Natalina, contando com a participação ao todo de 337 familiares do Interior do Estado e da Capital com a participação de 85% dos responsáveis dos adolescentes.

5.1.5. Unidade de Internação Feminina

Esta medida é executada pelo Centro da Juventude Florescer, localizada no município de São Luís, que no ano de 2007 atendeu 13 adolescentes.

Unidade	Nº de adolescentes atendidos
Centro da Juventude Florescer	13
Total	13

I - Atendimento Mês

Unidade	Descrição do Atendimento	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Total
Centro da Juventude Florescer	Do ano Anterior													05
	Admitidos	03	-	-	-	01	01	01	-	-	01	-	01	08
	Atendidos	08	06	06	05	03	04	04	04	04	04	03	04	-
	Desligados	02	-	01	03	-	01	-	-	01	01	-	-	09
	Acumulado	08	08	08	08	09	10	11	11	11	12	12	13	13

II - Perfil das adolescentes atendidas

Faixa Etária	Unidade CJFlorescer
12 a 15 anos	-
16 a 18 anos	13
+ de 18 anos	-
Total	13

Cor da Pele	Unidade CJFlorescer
Branca	01
Parda	12
Negra	-
Total	13

Escolaridade	CJFlorescer
Ensino Fundamental	11
Ensino Médio	02
Total	13

Tipificação do ato infracional	Unidade CJFlorescer
Roubo	05
Furto	01
Homicídio	03
Tentativa de homicídio	01
Abandono de incapaz	01
Seqüestro	01
Porte ilegal de armas	01
Total	13

Procedência

Demonstrativo por municípios

Ordem	Município	Total de adolescentes
01	São Luís	05
02	Coroatá	02
03	Porto Franco	01
04	Pindaré Mirim	01
05	Itapecuru Mirim	01
06	Santa Luzia	01
07	Maracaçumé	01
08	Grajaú	01
Total		13

Incidência São Luís/bairros

Ordem	Bairros	Total de adolescentes
01	Coroadinho	02
02	Anjo da Guarda	01
03	Parque Vitória	01
04	Vila Kiola	01
Total		05

Demonstrativo Situacional das Adolescentes - Desligamentos e Permanência na Unidade

Motivo	16-18
Revogação/Retornou à família	09
Progressão/Semiliberdade	01
Progressão/LA	01
Permaneceram na Unidade	02
Total	13

No que se refere à reiteração não foi registrada no ano de 2007.

III - Atendimento aos Direitos Humanos

a) Escolarização

Foi assegurada a escolarização a 100% das adolescentes internas na modalidade EJA, por ser a melhor proposta para a realidade do atendimento, pois corrige a defasagem idade/série, com o cumprimento de 100% da carga horária e do planejamento anual, que inclui todas as disciplinas curriculares previstas nos Parâmetros Curriculares Nacionais. A metodologia se constitui de aulas teóricas e práticas, videoteca, oficinas temáticas, atividades lúdicas, passeios externos, projetos pedagógicos sobre o meio ambiente, gênero, cidadania, consciência negra, dentre outros.

Destaca-se a participação dos professores nos eventos de formação e treinamento sobre a Pedagogia Amigoniana e temáticas referentes ao atendimento.

Do total das adolescentes atendidas 11 foram matriculadas e 04 concluíram.

b) Profissionalização

Foram oportunizados a 100% das adolescentes, cursos de bijuterias, através da parceria com o SESC, manicura e oficina de artesanato denominada “Arte com as Mãos”.

Ressalta-se a oficina de artesanato, já referida, como atividade sistemática na Unidade e que possibilitou trabalhar aspectos como concentração, disciplina, criatividade, cooperação, interação e troca de experiência entre o grupo.

Foram produzidos bordados, arranjos florais, peças de crochê e objetos artesanais, culminando com uma exposição na galeria da Defensoria Pública.

c) Cultura, esporte e lazer

As atividades esportivas e de lazer realizadas na Unidade tiveram a parceria da Escola Sá Valle e da Associação de Moradores do Piquizeiro/Anil no que se refere às programações das atividades e a realização do 1º Torneio da Amizade que envolveu 50 adolescentes e jovens internas e da comunidade.

Foram realizadas, ainda, outras atividades esportivas como: futsal, vôlei, handebol, basquetebol e atividades recreativas como jogos de vareta, quebra-cabeças, exibição de filmes, passeio no Centro Histórico de São Luís, aulas de dança, totalizando 206 atividades e participação de 100% das adolescentes.

d) Higiene pessoal e vestuário

O material de higiene pessoal (sabonetes, desodorantes, creme e escova dental, xampu e condicionador, dentre outros) disponibilizados para as internas é de acordo com a necessidade.

O vestuário constitui-se de roupas e peças de cama e banho.

e) Atendimento Nutricional

Como nas outras unidades a alimentação foi servida em qualidade e quantidade suficientes às adolescentes.

f) Atendimento à Saúde

Para atendimento à saúde das adolescentes, contamos com a parceria da SEMUS, através do Pronto-Socorro e CTA (Centro de Testagem e Aconselhamento) do Anil, na realização de testes HIV/AIDS, preventivos e consultas odontológicas. Dispomos ainda, do apoio do Hospital Nina Rodrigues/SES, CAISCA/SEMUS e Unidade Mista do Coroadinho/SEMUS no atendimento às adolescentes.

Assim, durante o ano foram realizados os seguintes atendimentos médicos:

Especificação dos Atendimentos	Quantidade
Emergência	16
Clinico Geral	10
Odontológico	15
Psiquiátrico	15
Dermatológico	04
Ginecológico	06
Preventivos	07
Cauterização	32
Exames Laboratoriais	16
Terapêutico	08
Total	129

g) Assistência Religiosa

A Unidade conta com o apoio do grupo de oração da renovação carismática católica “Estrela da Manhã”, da comunidade da Cohama, que realiza quinzenalmente, aos sábados, leitura e reflexão bíblicos e orações espontâneas.

Outro grupo que contribui com a assistência religiosa das internas é o “Lar Pouso da Esperança Moab José”, formado por jovens facilitando a comunicação entre as internas na realização das atividades religiosas.

h) Atendimento Social, Psicológico e Jurídico

Os atendimentos social, psicológico e jurídico na Unidade foram realizados considerando o Plano Individual de Atendimento (PIA) e objetivos a serem alcançados.

Atendimentos	Quantitativo	
	Social	Psicológico
Individual	250	12
Grupal	32	05
Visita domiciliar	68	-
Estudo de caso	13	13
Elaboração de parecer e relatórios	13	13
Oficinas terapêuticas	06	-
Total	382	43

5.1.6. PROGRAMA DE ATENDIMENTO À FAMÍLIA (UNAF)

No ano de 2007, o Programa de Atendimento à Família foi redefinido para atendimento às famílias dos adolescentes em conflito com a lei, considerando o redimensionamento da missão da FUNAC.

534 pessoas foram atendidas pela Unidade, através do atendimento social psicológico e terapêutico às famílias, visando à melhoria das relações familiares, com ações de cunho preventivo e terapêutico.

As ações preventivas se constituem em terapia comunitária com massagens terapêuticas e relaxamento, grupos de apoio, encontros de sensibilização, encontro de famílias e encontro de pais, rodas de conversas, grupos temáticos (Escola de Pais) e vivências.

I - Perfil das Crianças e Adolescentes atendidos

Faixa Etária	Gênero		Total
	M	F	
0 a 6 anos	12	22	34
7 a 11 anos	57	31	88
12 a 15 anos	53	29	82
16 a 18 anos	29	14	43
>18 anos	04	07	11
Total	155	103	258

Escolaridade	Total
Analfabeto	25
Alfabetizado	10
Educação Infantil	05
Ensino Fundamental	189
Ensino Médio	28
Ensino Superior	01
Total	258

Cor da Pele	Total
Branco	44
Pardo	62
Negro	152
Total	258

A procedência das crianças e adolescentes atendidos pelo Programa se deu através de encaminhamento das unidades da FUNAC, além de encaminhamentos de outras entidades/órgãos, os quais somam a maioria (98%).

Entidades/Programas	Nº de c/a atendidas
Centro da Juventude Esperança	03
Centro da Juventude Canaã	02
Centro da Juventude Nova Jerusalém	01
Centro da Juventude Florescer	05
Programa de Egressos	01
Centro Integrado (Juizado da 2ª Vara da Infância)	26
Programa de colocação do adolescente no Trabalho Aprendiz	01
Abrigo dos Meninos	01
Abrigo das Meninas	01
Sede	01
Projeto Acolher	02
Juizado da 1ª Vara da Infância e Juventude	01
1ª Promotoria de Justiça da Infância e Juventude	32
2ª Promotoria de Justiça da Infância e Juventude	03
Delegacia de Proteção a Criança e ao Adolescente	01
Defensoria Pública	05
Centro de Perícias	01
SEMCAS/CRAS	10
Conselho Tutelar da Vila Luizão	45
Conselho Tutelar da Cidade Operária	08
Conselho Tutelar do Coroadinho	01
Conselho Tutelar do Centro	04
Promotoria de Justiça da Educação	01
Colégio CINTRA	03
Escola Sá Vale (SEMED)	13
Programa Inclusão do Adolescente no Trabalho Educativo	01
Núcleo de São Luís das Promotorias de Justiça (Capital)	02
Programa de Integração Social Construindo Cidadão das Irmãs da Divina Providência	21
CAISCA	05
Terapia Comunitária	02
Demanda Espontânea	55
Total	258

Natureza do encaminhamento

Situação apresentada	Permanência do ano anterior 2006	Admitidos 2007	Total
Conflito Familiar	66	03	69
Transtorno de conduta	38	03	41
Ato Infracional	21	25	46
Heteroagressividade	16	-	16

Dificuldade de Aprendizagem	07	-	07
Fuga de casa	14	-	14
Transtorno de Atenção e Hiperatividade	06	-	06
Transtorno de ansiedade	-	01	01
Inibição Social	02	-	02
Vulnerabilidade econômica	02	-	02
Abuso Sexual	14	01	15
Violência Física	18	-	18
Violência Psicológica	03	-	03
Negligência	05	-	05
Exploração Sexual	02	-	02
Outros	11	-	11
Total	225	33	258

II - Atendimento às famílias

No ano de 2007, foram atendidas, pela UNAF, 258 famílias procedentes das unidades da FUNAC e outras organizações e 18 famílias atendidas pela Escola de Pais, totalizando 276 famílias.

Ressalta-se que, das 276 famílias atendidas, 80% dos responsáveis pela família são representados pela mãe (220), 11% pelo pai (32), 3% pela avó (08), 2% avô (05) e 4% outros membros (11). Deste total, 133 possuem Ensino Fundamental, representando 48%, seguido de 62 com Ensino Médio, representando 22%, 30 Ensino Superior, totalizando 11%, bem como, 30 alfabetizados, que correspondem a 11%, e 24 analfabetos que correspondem a 8%.

Entre as famílias, há maior incidência de solteiros, 97 casos, que representam 35% do total, seguido de 70 casados, que representam 25%, 50 em união estável, representando 18%, 46 separados representando 17%, e 13 viúvos totalizando 5%.

Quanto à situação socioeconômica das famílias, 102 (37%) percebem um salário mínimo, 60 (22%) não possuem renda fixa, 36 (13%) percebem meio salário, como também 13% recebem mais de um salário mínimo e 16 (6%) não possuem renda.

Em relação à condição habitacional, em sua maioria, as famílias possuem casa própria, 219 (80%), enquanto 34 estão em casas cedidas (12%) e 23 em casas alugadas (8%).

III - Acompanhamento Social, Psicológico e em Terapia Familiar

Atendimento	Quantitativo
Social	180
Psicológico	68
Terapêutico familiar	364
Total	612

IV - Terapia Comunitária, Vivências e Massagem Terapêutica

A terapia comunitária, atividade de caráter preventivo e terapêutico, objetiva orientar as famílias, reforçar a saúde mental e aliviar tensões, angústias e preocupações. Durante o ano foram realizadas 07 sessões de terapia comunitária com duração de duas horas cada, das quais participaram 95 pessoas.

V - Vivências

Foram realizadas 10 sessões de vivências terapêuticas, quinzenalmente, com duração de duas horas, que envolveram 40 pessoas entre pais, adolescentes e crianças atendidas pela UNAF e encaminhadas pelas unidades de Internação feminina e masculina que se mostraram sensibilizadas, motivadas e assíduas, resultando no fortalecimento da auto-estima.

Foram realizados 64 encaminhamentos para entidades, programas e serviços, conforme necessidade apresentada pelas famílias, listados a seguir.

Quadro dos encaminhamentos realizados

Entidades, Programas e Serviços	Total
CAS - SEMCAS - Aquisição de Material de Manicure	01
CEM - Centro de Especialidade Médica - Atendimento Cardiológico	01
C.C.E. Vila Passos - Inscrição de adolescentes no Curso Informática	12
U.P.P. Fonte do Bispo - Inscrições no Curso de Alimentação Alternativa	16
Ambulatório do Instituto Farina	03
I.N.S.S - Solicitação de Benefício de Prestação Continuada	01
GDAM - Grupo de Dança Afro-Malungo	06
BEMFAM - Exame Ginecológico	01
CRAS - Benefício Eventual	06
FUMCAS - Projeto Recriando o Lúdico	04
Pastoral do Menor	01
Casa de Nemias - Atendimento	01
Rede Amiga da Criança - RAC	01
Salão Madona - Inscrição do Curso de Manicura	10
Total	64

Outras atividades do Programa são a realização do Encontro de Pais - cujo objetivo é fortalecer o acolhimento e as relações entre pais e filhos e a melhoria no desempenho das funções parentais, contando, em 2007, com a participação de 75 pessoas entre adolescentes, pais/ responsáveis - e o XII Encontro de Famílias acompanhadas pelas Unidades da FUNAC, visando proporcionar integração, descontração e reflexão sobre a importância da família.

Para efetivação das atividades, contamos com o apoio de parceiros, os quais se apresentam a seguir:

Parceria Estabelecida

Entidades articuladas	Atividades realizadas
Centro de Educação Especial Pe. João Mohama	Avaliação de uma criança
- Programa Sentinela	Relatório Social de Adolescente
- CRAS - Centro e Anil	- Informações sobre Benefícios Eventuais da (SEMCAS).
- Promotoria da Infância e Juventude	- Articulação de casos dos adolescentes acompanhados.
GDAM	- Inscrição Projeto: Percussão: Orquestra do Batuque.
Escola Stúdio Dança	- Aquisição Oficina de Dança para Dia das Mães.
CEM - Centro de Especialização Médica	- Solicitação de atendimento cardiológico para mãe de adolescente.
Salão Madona	- Curso Manicure.

VI - ESCOLA DE PAIS

A Escola de Pais é uma atividade do Programa de Famílias e visa proporcionar a elas acesso a novos conhecimentos de forma que possam melhor enfrentar os problemas do cotidiano no processo de educação familiar e no exercício da cidadania.

As famílias são organizadas por turmas, sendo que, no ano de 2007, foi formada a 4ª turma, com 18 famílias. Os resultados expressos são em termos de crescimento pessoal nas relações interpessoais, no entendimento de problemas das relações familiares e de novas formas de conduzir a educação dos filhos.

Como iniciativa das famílias, foi constituído um grupo de canto coral, que tem se apresentado durante as programações socioeducativas e culturais da instituição. Dentre os eventos estão: Festa das Mães, Comemoração Junina, Visita de Sensibilização com famílias do Centro da Juventude Canaã e Encontro de Famílias da FUNAC.

5.1.7. PROGRAMA DE ATENDIMENTO A EGRESSOS - UNAPE

A Unidade de Apoio a Egressos tem por finalidade atender adolescentes oriundos de medidas socioeducativas, de forma articulada, com a família e a sociedade, efetivando os direitos de educação, saúde, profissionalização, trabalho e renda, além de atividades de acompanhamento sistemático e encaminhamento aos programas de combate ao uso de substâncias psicoativas.

No ano de 2007 foram atendidos 45 adolescentes e jovens, sendo 43 do sexo masculino e 02 do sexo feminino.

I - Perfil dos adolescentes atendidos

Faixa Etária	Total
12 a 15 anos	-
16 a 18 anos	30
>18 anos	15
Total	45

Escolaridade	Total
Ensino Fundamental	38
Ensino Médio	07
Total	45

Cor da Pele	Total
Branca	10
Parda	21
Negra	14
Total	45

II - Atividades Realizadas

Foram realizados durante o ano, 540 atendimentos, sendo 332 sociais e 208 pedagógicos, além da realização de 26 visitas domiciliares a egressos e famílias, encaminhamentos para 25 cursos profissionalizantes e a viabilização de documentação civil para 04 egressos.

Destacam-se, ainda, a realização de reuniões com adolescentes, visitas institucionais para acompanhamento em cursos de capacitação profissional, inserção no programa **Adolescente Aprendiz**, acompanhamento da frequência escolar, acompanhamento e avaliação da aprendizagem e produção do grupo na oficina de artes, roda de terapia comunitária, encaminhamentos para palestras, oficinas de artes e artesanato com famílias, reuniões técnicas para avaliação das atividades e elaboração do plano de ação, além de articulações com as unidades de atendimento da FUNAC, com o Sistema Nacional de Emprego - SINE, Rede Amiga da Criança, Centro de Referência de Assistência Social - CRAS-Coroadinho, Unidade Mista do Bequimão e o Serviço Social do Comércio - SESC.

5.1.8. UNIDADE DE PROFISSIONALIZAÇÃO E PRODUÇÃO

A Unidade atende adolescentes na faixa etária de 14 a 18 anos, tendo como principal ação a inclusão de adolescentes na qualificação profissional

No ano de 2007, a Unidade de Profissionalização realizou cursos de qualificação profissional para adolescentes tais como:

Ord.	Cursos	Quantidade
01	Bombeiro Hidráulico	22
02	Boas práticas na fabricação de alimentos	46
03	Recepcionista	05
04	Eletricista	05
05	Cabeleireiro	05
06	Bijuteria	06
07	Operador de Caixa	08
08	Bordado e Pedraria	02
Total		99

Foram realizados atendimentos individuais a 257 adolescentes. Destacam-se, ainda, atividades complementares como: Realização de uma tarde de beleza, em parceria com a Associação de Cabeleireiros, com 27 participantes; Terapias comunitárias, com participação dos servidores da Unidade e do Centro Integrado, com 12 participantes; realização de uma oficina pedagógica, com os adolescentes do Programa Adolescentes Aprendiz, e duas oficinas pedagógicas com adolescentes do Programa Adolescentes Aprendiz, com os seguintes temas: "Valores que constroem e valores que destroem" e "Ganhando e Perdendo com o grupo", com a participação de 54 e 25 adolescentes respectivamente.

5.1.9. PROGRAMA ADOLESCENTE APRENDIZ

Visa à inserção de adolescentes e jovens na faixa etária de 14 a 21 anos em espaços de aprendizagem profissional por um período de até 02 anos.

Atualmente, o Programa atende 96 adolescentes em parceria com alguns órgãos que juntamente com a FUNAC acreditou e investiu nos adolescentes, tornando-os confiantes em si mesmos, responsáveis e capazes de se sobressaírem em seu futuro profissional.

Os órgãos que disponibilizaram as 96 vagas para os adolescentes aprendizes são: Casa Civil (30); Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social (10); Secretaria de Estado das Cidades, Desenvolvimento Regional Sustentável e Infra-Estrutura (06), Tribunal de Contas do Estado (19); Departamento Estadual de Trânsito (31).

Após a sua inserção nos espaços de aprendizagem, os referidos adolescentes são acompanhados através de supervisões, reuniões, avaliações individuais, atendimentos individuais e grupais e oficinas pedagógicas.

As oficinas pedagógicas se constituem em um dos recursos de acompanhamento que mais favorece a observação das mudanças ocorridas no adolescente, permitindo-nos através das dinâmicas e vivências utilizadas, verificar o nível de desempenho, a forma de pensar e agir em seu meio social.

No decorrer do ano de 2007 foram realizadas 09 (nove) oficinas pedagógicas, sendo abordados temas como Ética e Disciplina, Protagonismo Juvenil, Expressão Corporal, dentre outros.

5.2. IMPLEMENTAÇÃO DO ECA

Finalidade: Apoiar os municípios na execução das medidas em meio aberto.

Produto: Município apoiado.

Meta Prevista: capacitação de 1.490 atores sociais do sistema de garantia de direitos e voluntários, envolvidos em programa de assessoramento e capacitação.

Meta Alcançada: 855 atores sociais.

A FUNAC vem desenvolvendo ações voltadas à implantação e implementação da municipalização das medidas em meio aberto, conforme determina o Estatuto da Criança e do Adolescente.

As ações de descentralização têm oportunizado aos gestores municipais e sociedade civil, capacitações/discussões sobre a delinquência juvenil nos municípios e sobre a necessidade de implantar o Plano Estadual de Atendimento Socioeducativo em consonância com o Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo - SINASE.

Dentre as atividades desenvolvidas em 2007, destaca-se o atendimento a 36 Municípios através da capacitação de 855 atores sociais, sendo estes, gestores técnicos, conselheiros e orientadores sociais; assim como, de 138 adolescentes atendidos nos Núcleos de Execução de Medidas Socioeducativas em Meio Aberto, através da Prestação de Serviços à Comunidade e de Liberdade Assistida.

As ações foram desenvolvidas nas seguintes regiões e municípios, conforme quadro abaixo:

Regiões	Municípios
Munin e Lençóis Maranhenses	Bacabeira, Axixá, Rosário
Tocantina	Davinópolis, Gov. Edson Lobão, Senador La Roque, Ribamar Fiquene, Amarante do Maranhão, Buritirana, Montes Altos, Estreito, Lajeado Novo, Porto Franco, Campestre do Maranhão, Imperatriz.
Pré-Amazônica Maranhense	Açailândia
Cerrado Maranhense	Balsas
Metropolitana	Raposa, Paço do Lumiar, São José de Ribamar
Baixo Parnaíba	Chapadinha
Presidente Dutra	Presidente Dutra
Pindaré	Santa Inês
Cocais	Codó
Leste Maranhense	Caxias, Timon, Coelho Neto
Centro Maranhense	Barra do Corda

Sertão Maranhense	São João dos Patos e Buriti Bravo
Lagos Maranhenses	Viana, São Bento e Vitória do Mearim
Baixada Maranhense	Pinheiro

PRINCIPAIS AÇÕES IMPLEMENTADAS

Atividades realizadas	Atores envolvidos
☛ 26 (vinte e seis) reuniões de trabalho junto aos atores sociais de OG's e ONG's, envolvendo 22 (vinte e dois) municípios: São Luís, Buriti Bravo, Paço do Lumiar, São José de Ribamar, Buritirana, Gov. Edson Lobão, Davinópolis, Senador La Roque, Amarante do Maranhão, Barra do Corda, Chapadinha, Santa Inês, Caxias, Timon, Itapecuru, Viana, Balsas, Açailândia, Presidente Dutra, São Bento, Pinheiro, Coelho Neto. Objetivo: apoiar as Secretarias Municipais de Assistência Social na integração operacional dos Núcleos de Atendimento ao Adolescente em conflito com a lei.	403 Atores envolvidos: Prefeitos e Secretários Municipais de Assistência Social, Educação e Saúde, Conselhos de Direitos e Tutelares, Vereadores, Diretores e Professores de Escolas, Representantes de Pastorais Sociais, Associações, Sindicatos, dentre outros.
☛ 10 (dez) Capacitações modulares de 16 horas, com coordenadores e orientadores sociais, sobre a política de atendimento ao adolescente em conflito com a lei, com foco nos artigos 86 e 88/ECA e na resolução 005/98 do CEDCA envolvendo os 11 (doze) municípios: Buriti Bravo, São José de Ribamar, Buritirana, Gov. Edson Lobão, Davinópolis, Senador La Roque, Amarante do MA, Caxias, Balsas, Açailândia e Coelho Neto. Objetivo: Capacitar os atores sociais municipais para efetivação das medidas socioeducativas em meio aberto	133 coordenadores dos Programas e candidatos a orientadores sociais e voluntários capacitados
☛ 02 (dois) Seminários sobre medidas sócio-educativas em meio aberto nos municípios pólo São Luís e Caxias. Objetivo: sensibilizar atores sociais para implantação das medidas em meio aberto	92 participantes entre gestores municipais, técnicos e orientadores, sendo 35 em Caxias e 57 em São Luís

Como resultado das ações desenvolvidas para implantação das medidas socioeducativas em meio aberto nos municípios, destacam-se os seguintes:

- 30 municípios com Núcleos implantados das regiões referidas anteriormente (pag. 65);
- 04 municípios em processo de municipalização da medida, sendo Maracaçumé, Estreito, Paço do Lumiar e Raposa;
- 09 (30%) dos municípios com dificuldade para o funcionamento, os quais citamos: Codó, Timon, Chapadinha, Buriti Bravo, Vitória do Mearim, Lajeado, Campestre do Maranhão, Barra do Corda, Ribamar Fiquene.
Os problemas apresentados são: juízes não procedendo ao encaminhamento; serviço no município é precário; falta de equipe específica atender os adolescentes com medidas socioeducativas de Prestação de Serviço à Comunidade e Liberdade Assistida nos Núcleos;
- 05 núcleos com experiências exitosas no acompanhamento dos adolescentes e famílias: Porto Franco, Coelho Neto, Caxias, Balsas, Imperatriz, Estreito, Paço do Lumiar.

6. PARCEIROS E A INTERSETORIALIDADE NA EXECUÇÃO DAS MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS

Enfrentar a questão do ato infracional cometido por adolescentes no Estado, não é missão de exclusividade desta Fundação, em função de sua incompletude institucional, pois, para assegurar o reconhecimento destes sujeitos de direitos, deve ser efetivada uma articulação entre as políticas públicas e demais órgãos que compõem o Sistema de Garantia de Direitos.

Assim, para efetivação da proteção integral de que são destinatários os adolescentes atendidos por esta Fundação, só será possível com a efetiva participação das políticas públicas e sociais na promoção e defesa de seus direitos. Dessa forma, os programas de atendimento aos adolescentes devem manter-se permanentemente articulados com os demais serviços e programas oferecidos pelas políticas de Educação, Saúde, Trabalho, Profissionalização, Lazer, Segurança.

O Protocolo de Intenções, firmado entre FUNAC e as Secretarias de Estado da Saúde, Educação, Trabalho e Economia Solidária, Segurança, Cultura e Esporte e Juventude, tem como objetivo efetivar a política pública destinada à inclusão dos adolescentes em conflito com a lei, de forma articulada, atendendo ao princípio da incompletude institucional, para garantir a qualidade do atendimento socioeducativo oferecido pela FUNAC.

Registramos que, parte das ações realizadas já vinha sendo desenvolvidas pelas Secretarias, a exemplo da Educação e Saúde, exigindo das mesmas uma ação sistemática e qualificada que atenda à especificidade do atendimento ao adolescente em conflito a lei, sendo um desafio cotidiano a articulação com as Secretarias e órgãos públicos responsáveis pelas políticas públicas, haja vista não dispormos, até o momento, dos planos de trabalho por parte das mesmas, conseqüente às atividades desenvolvidas por estas que continuam sendo de forma pontual, conforme listado abaixo.

Identificamos como aspectos facilitadores às reuniões trimestrais de monitoramento do Fórum DCA, posicionamento do Governador frente às questões da infância e a existência de interlocutores nos órgãos com atuação no Movimento de Defesa dos Direitos de Crianças e Adolescentes.

Política de Saúde

- Diagnóstico da saúde física e mental - CJE/SES;
- Atendimento a drogaditos no CAISCA, dispensação de Medicamentos, consultas médicas - Centro de Saúde Clodomir Pinheiro Costa, urgências e emergências - Socorrão II e disponibilização de 02 Odontólogos (SEMUS);
- Imunização e tratamento de DST's/AIDS - SEMUS de São Luís e São José de Ribamar;
- Concessão de óculos - Programa Saúde na Escola, atendimento psiquiátrico e proposta de criação da equipe médica no Hospital Nina Rodrigues de referência aos adolescentes em cumprimento de medidas/SES.

Política de Educação/SEDUC

- Funcionamento dos anexos da Escola Sete de Setembro (ensino fundamental) - atuação de 23 professores, doação de carteiras escolares - CJE e CJC, retomada a negociação para compra do acervo bibliográfico, realização 1ª Jornada Pedagógica com a participação dos professores das Unidades e criação de uma Comissão de escolarização (Melhorias/dificuldades, carga horária, planejamento/SEDUC

Política de Segurança Cidadã/SESEC

- Intervenção da Polícia Militar em situações de fugas, rebeliões e outros conflitos, revistas preventivas realizadas com o apoio da Polícia Militar, capacitação sobre medidas de prevenção, técnicas de negociação e mediação de conflitos com adolescentes em cumprimento de medida, treinamento sobre gerenciamento de crises, apoio da guarnição para garantir segurança externa, segurança na condução dos adolescentes para audiências, curso de primeiros socorros para servidores/Corpo de Bombeiros, oficina sobre civismo/Corpo de Bombeiros, atividades esportivas/ Corpo de Bombeiros e emissão de documentos de identificação para adolescentes das Unidades.

Trabalho e Profissionalização

- Promoção de cursos para adolescentes oriundos do programa de Egressos, Centro Integrado, CJC, CJNJ, CT, UNAF, curso de bordado em indumentárias (24 adolescentes), curso de pintura em vidros (22 adolescentes egressos, Centro Integrado) - SETRES, promoção de cursos para adolescentes oriundos do programa de Egressos, Centro Integrado, CJC, CJNJ (SETRES);
- Curso de montador de móveis (02 adolescentes) e curso de mecânica de automóveis (03 adolescentes CJNJ) (SETRES/SENAI)

Cultura

- Apresentações culturais nas unidades em períodos festivos/SECMA;

Esporte

- Doação de material para atividades esportivas e de lazer para os adolescentes: equipagens (coletes e calções, redes de vôlei e futebol de salão, bolas de futebol de campo e vôlei)/SESPJUV;

7. AVANÇOS

- Elaboração do Planejamento Estratégico da FUNAC de 2007 a 2011;
- Participação nas audiências com o Governador do Estado e Fórum DCA para monitoramento das ações da FUNAC;
- Reforma, adaptação da estrutura física do Centro da Juventude Esperança, Centro da Juventude Semear e Centro da Juventude Canaã;
- Concessão da gratificação “Risco de Vida” aos servidores efetivos e comissionados da FUNAC, correspondente a 100% de aumento sobre seus vencimentos;
- Complementação salarial aos servidores contratados a partir de julho de 2007;
- Retorno dos 06 cargos de essenciais ao cumprimento da missão institucional, solicitados à SEAPS para a FUNAC, os quais citamos: Chefe da Assessoria de Planejamento e Ações Estratégicas, Coordenador dos Programas de Medidas, Chefe de Divisão de Controle Contábil e Financeiro, Chefe de Divisão de Serviços Gerais e Transporte, Chefe de Divisão de Execução Orçamentária, Chefe de Divisão de Material e Patrimônio;
- Licitada a reforma do prédio do Alto da Esperança, para remanejamento de adolescentes de outras unidades;
- Revisão da Proposta Pedagógica da FUNAC, incluindo construção de instrumental do Plano Individual de Atendimento - PIA;
- Reordenamento dos plantões dos servidores das unidades de 24hs x 96hs para 12hs x 48hs;
- Criação da nova logomarca da FUNAC por um adolescente que cumpre medida socioeducativa de semiliberdade;
- Intercâmbio de servidores para aprofundar conhecimentos sobre a Pedagogia Amigoniana (Minas Gerais e Distrito Federal);
- Assinatura do Protocolo de Intenções com SEDUC, SES, SESP, Cultura, SESEC, com monitoramento do CEDCA/MA para implementação do Sistema de Garantia de Direitos (SGD);
- Proposição da realização de concurso público e de Plano de Cargos e Salários para a FUNAC/MA;
- Contrapartida nos projetos executados pela UFMA (Pesquisa sobre o sistema de atendimento socioeducativo, Seminário estadual de implementação do SINASE, Escola de formação socioeducativa e Projeto CIVITAS; capacitação de

conselheiros/as gestão pública e controle social), que foram aprovados no edital CONANDA 2007, e;

- Assinatura de Convênios com o Exército, SENAR e SENAI.

8. DESAFIOS

- Realização de concurso público para provimento de cargos efetivos para a FUNAC;
- Criação do Plano de Cargos, Carreiras e Salários para os servidores da FUNAC;
- Construção de duas unidades regionalizadas de internação em Imperatriz e Caxias, conforme parâmetros do SINASE;

9. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Projeto/Atividade	Fonte	Valor empenhado	Valor executado	Saldo a realizar
Funcionamento da FUNAC (salário família, contribuições, vencimentos vantagens fixas, obrigações patronais, indenizações e restituições. TOTAL	101	5.454.869,49 5.454.869,49	5.454.869,49 5.454.869,49	00,0 00,0
Manutenção da Unidade -Custeio -Capital TOTAL	101	279.689,46 1.979,50 281.668,96	279.689,46 1.979,50 277.010,74	6.301,67 0,0 6.301,67
Implementação do ECA -Custeio -Capital -TOTAL	101 211	221.648,10 136,00 221.748,10	221.648,10 136,00 221.748,10	0,0 0,0 0,0

Projeto/Atividade	Fonte	Valor empenhado	Valor executado	Saldo a realizar
Atendimento à criança e o adolescente em situação de risco. Custeio Capital TOTAL	101 218	630.038,15 16.130,80 646.168,95	630.038,15 16.130,80 646.168,95	00,0 00,0
Apoio Psicossocial à Família -Custeio -TOTAL	101	223.183,56 223.183,56	222.633,61 222.633,61	549,95 549,95
Atendimento ao adolescente em conflito com a lei -Custeio -Capital -TOTAL	101 217 211 31	2.902.340,00 320.544,34 3.222.884,50	2.720.767,90 95.992,81 2.816.760,98	603.525,19 222.551,53 828.076,72
Total Geral		10.094.968,28	9.683.636,19	834.928,34
Total executado pela FUNAC	-	4.640.099,00	4.228.766,70	-

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA:
UNIDADE ORÇAMENTÁRIA: FEDCA

DESPESAS	ESPECIFICAÇÃO	FONTE	VALOR ORÇADO (R\$)	VALOR EXECUTADO (R\$)	SITUAÇÃO
CUSTEIO Subvenções sociais Subvenções sociais	33.50.43 33.50.43	0101 0116	543.920,00 82.435,90	543.920,00 82.435,90	0,00 0,00
CAPITAL EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	44.5052	0101	6.080,00	6.080,00	0,00
TOTAL GERAL			632.435,90	632.435,90	0,00

10. ANEXOS

Unidades e Programas de Atendimento das Medidas Socioeducativas da FUNAC

Fundação da Criança e do Adolescente (FUNAC) - SEDE

Elisângela Correia Cardoso - Presidente

Fones: (98) 3232 - 6484 (gabinete/fax) / 3222-5041 (ramal)

Endereço: Avenida Senador Vitorino Freire, s/n - Madre de Deus, São Luís/MA CEP: 65010-650

E-mail: presidencia@funac.ma.gov.br

Site: www.funac.ma.gov.br

Centro Integrado de São Luís

Maria de Jesus Lopes da Silva

Endereço: Avenida Ribamar Pinheiro, 130, Madre de Deus - São Luís/MA - Cep: 65052-110

Fone: (98) 3232-4812

Centro da Juventude Nova Jerusalém

José Ascensão Fonseca

Endereço: Rua Bom Jesus, s/n, São Cristóvão - São Luís - MA - CEP: 65055-750

Fones: (98) 3211-8272/ 3259-0958

Centro da Juventude Cidadã

Ariston Nogueira de França

Endereço: Rua das Minas Gerais, 322, Entroncamento - Imperatriz - MA - Cep: 65076-340

Fones: (99) 3524-2423

Centro da Juventude Canaã

Lindoura da Luz Boaes Pereira

Endereço: Rua 93, s/n, Vinhais - São Luís - MA - CEP:

Fone: (98) 3236-8140

Centro da Juventude Semear

Adailton Araújo da Silva

Endereço: Rua Bahia, nº 998 - Três Poderes - Imperatriz/MA - Cep: 65093-390

Fones: (99) 3523-1202/ 3526-0461

Centro da Juventude Esperança

Alexsandro Farias de Sousa

Rua do Colégio, s/n, Maiobinha - São Luís - MA - Cep: 65055-050
Fones: (98) 3245-9341/ 3225-1293

Centro da Juventude Florescer

Rosicléia Machado Barbosa

Endereço: Rua da Companhia, s/n, Anil - São Luís - MA - CEP: 65045-230

Fone: (98) 3245-4316

Programa de Atendimento à Família (UNAF)

Norma Solange Machado Passos

Endereço: Rua Candido Ribeiro, 850, Centro (Fonte do Bispo) - São Luís - MA - CEP: 65015 - 910

Fone: (98) 3245-4316

Programa de Apoio aos Egressos da Medida de Internação

Gladys de Jesus Silva Magalhães de Almeida

Endereço: Rua Candido Ribeiro, 850 - Centro (Fonte do Bispo) - São Luís - MA - Cep: 65015 - 910.

Fone: (98) 3221-1504

Programa de Profissionalização do Adolescente

Veralice Martins Leite Aires

Endereço: Avenida Senador Vitorino Freire, s/n - Madre de Deus, São Luís/MA CEP: 65010-650

Fone: (98) 3222-5041 - Ramal: 893+21

**Assessoria de Planejamento e Ações Estratégicas
ASPLAN**

E-mail: assessoria@funac.ma.gov.br

asplan_funac@hotmail.com

Tel. 3232 4738 - Ramal 26

Assessores:

Sorimar Sabóia Amorim - Assistente Social

Lúcia das Mercês Diniz Aguiar - Assistente Social

Nubervane Moreira - Assistente Social

Nina Soares Mochel - Jornalista

Claudio Sérgio C. Bernardes - Advogado

Mari-Silva Maia - Advogada

Édila Kariny Fonseca Bandeira - Economista

Secretária:

Raimunda Nonata Silva Rocha (Cléia)